

# viva Grande BH

Ano 3 | edição 13 | 2016

14 AMBIENTES  
COM A MARCA  
POST-DOOR  
DESENHADOS POR  
PROFISSIONAIS  
DA ARQUITETURA  
E DECORAÇÃO

Condomínios horizontais:

## Conforto e tranquilidade

O trabalho da ONG's  
nas vilas e favelas

# Participe das promoções.



Até 31/12.

Ganhe\* BIG\$.



Ganhe\* uma selfie com o Papai Noel.

Até 24/12.



Concorra\* a um Fiat Mobi Okm.

\*imagens ilustrativas. Consulte regulamentos e lojas participantes em: bigshopping.com.br. Sorteio autorizado pela Caixa nº. 6-2/09/2016. Estoque limitado de BIG\$.



## Nosso Natal é Big.

# BIG SHOPPING

PARA SEMPRE DE CONTAGEM, PARA SEMPRE SEU.

# clínica integrada

PSICOLOGIA

Mais espaço e conforto para os diversos atendimentos:

- Acolhimento psicológico
- Psicodiagnóstico infantil e adulto
- Psicoterapia infantil - adolescente - adultos e idosos
- Psicoterapia familiar
- Psicoterapia em grupo
- Orientação profissional

Os atendimentos psicológicos são realizados por alunos, sob a supervisão e orientação de professores da Una.

## **Funcionamento:**

2ª a 6ª feira – das 12h às 19h

Sábado – das 8h às 12h

**Venha conhecer a nova clínica,  
feita especialmente para você!**

**(31) 3514-9701**

**Atendimento particular  
de baixo custo.**

# Editorial

Depois de mais de um ano sem veicular, a Revista Viva Grande BH, lança sua 13ª edição, num momento em que todos disseram: é loucura se fazer isso. Momento em que o País passa por uma tremenda turbulência por questões políticas, econômicas, sociais, morais etc., vocês ainda vão voltar a publicar? Sim: nós vamos! Assim como todo e bom brasileiro, nós acreditamos. Somamos forças a parceiros que da mesma força acreditam que “*tem jeito*”!

Voltar com a Viva Grande BH, é apresentar para cada município dessa região, os grandes valores dessa região que é tão grande: no nome, em extensão e em pessoas. Pessoas como as que apresentamos numa matéria super especial, como destaque em suas atividades, indiferente de moram, de não terem tantas oportunidades mas que criam suas próprias maneiras de superação.

Voltar com a Viva Grande BH, significa mostrar a grandiosidade dos condomínios da zona sul de BH e região Nova Lima. Projetos de tamanha beleza, de conforto e sofisticação sem abrir mão da valorização da natureza - nosso bem maior.

Significa mostrar os grandes talentos artísticos que a cada momento se revelam, como o jovem e talentoso Henrique Sena, que desponta para os caminhos da música. Mais um nome que com muita responsabilidade a Grande BH apresenta.

Voltar com a Viva Grande BH, é dar boas vindas a tantos nomes que se revelaram nesse ano político, dizendo não serem políticos e ganharam “*votos de confiança*” da população. É esperar que sejam também vitoriosas suas administrações. Afinal, nós merecemos o melhor.

Ao findar 2016, o que temos a desejar e esperar é que o próximo ano nos faça crescer e prosperar.

*Boa leitura e um ótimo 2017!*

Raimundo Pradino  
Publicitário  
Mobilizador Social



# Índice

- 08 Um sorriso em cada vida
- 14 Escola integral é destaque em novo modelo da FUCAM
- 18 **Capa** - Condomínios horizontais: Em meio à natureza
- 41 Arquitetura e decoração
- 44 A indústria do marketing multinível
- 46 Giro Minas
- 52 Cultura: A música de Henrique Sena
- 56 Opinião: Sarah Pardini  
Ângela Mendes  
Paulo Purãna  
Alaize Elizabeth  
Lindomar Gomes

# Expediente

*Diretor Responsável:* Raimundo Pradino  
*Edição:* Décio Diniz 17933/MG  
*Jornalismo:* Raissa Daldegan Mancuello  
*Mídia Social:* Edgard de Pádua  
*Design e Projeto Gráfico:* Raimundo Pradino  
*Fotografia:* Osvaldo Castro, Magno Gonçalves  
*Colaboradores:* Alaize Elizabeth, Ângela Mendes, Gildázio Santos, Lindomar Gomes, Paulo Puraña, Sarah Pardini,  
*Suporte de Web:* Ana Romagnoli

*Impressão:* Milenium  
*Distribuição Gratuita*  
Revista Viva Grande BH  
é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.  
Redação: 31 2559.1208 | redacao@vivagrandebh.com.br  
Comercial: 31 99115.0060 | comercial@vivagrandebh.com.br

www.vivagrandebh.com.br  
Facebook/revistavivagdebh

• A Revista Viva Grande BH não se responsabiliza pela opinião expressa por seus colunistas e colaboradores.

# OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO



- ✓ 90% das obras concluídas
- ✓ Condomínio fechado
- ✓ Portaria com ronda 24h
- ✓ Heliponto
- ✓ Piscina
- ✓ Espaço fitness
- ✓ Espaço Gourmet
- ✓ Quadra de tennis
- ✓ Quadra de peteca
- ✓ Campo society
- ✓ Vestiários
- ✓ Praças arborizadas

  
**ÓTIMA LOCALIZAÇÃO**  
BEM PERTINHO DE VOCÊ



Empreendimento:

  
**VILLAGI**<sup>®</sup>  
URBANISMO

Financiamento  
Próprio

**CAIXA**

  
BANCO DO BRASIL

Entre outras  
Financeiras

Empresa do Grupo:

**GTOP**<sup>®</sup>  
HOLDING

**31 3159-1200**  
[contato@villagi.com.br](mailto:contato@villagi.com.br)  
 **31 99924-1200**



**Garanta o sucesso de sua empresa**

**Seja um associado**  
**31 3395-1822**  
**[www.acicmg.com.br](http://www.acicmg.com.br)**

**acic**  
associação comercial e  
industrial de contagem



**GARANTIA  
DE FÁBRICA**

**Tritury** *desde 1974*  
**Tweeny**  
TRITURADORES DE RESÍDUOS

ELIMINE RESÍDUOS EM SEGUNDOS

CONFORTO NA COZINHA

PRATICIDADE E HIGIENE

PRODUTO ECOLOGICAMENTE CORRETO

**LINHA  
RESIDENCIAL**

*Com o triturador de resíduos alimentares  
Tritury® Tweeny®, você não precisa mais se  
preocupar com o lixo orgânico!*

**COMPRE JÁ O SEU**

 **(31) 2555-4897 / 3201-4899**

 **www.tritury.com.br**

 **tritury@tritury.com.br**

 **WhatsApp (31) 99608-4576**



**Tritury** *desde 1974*  
**Tweeny**  
TRITURADORES DE RESÍDUOS

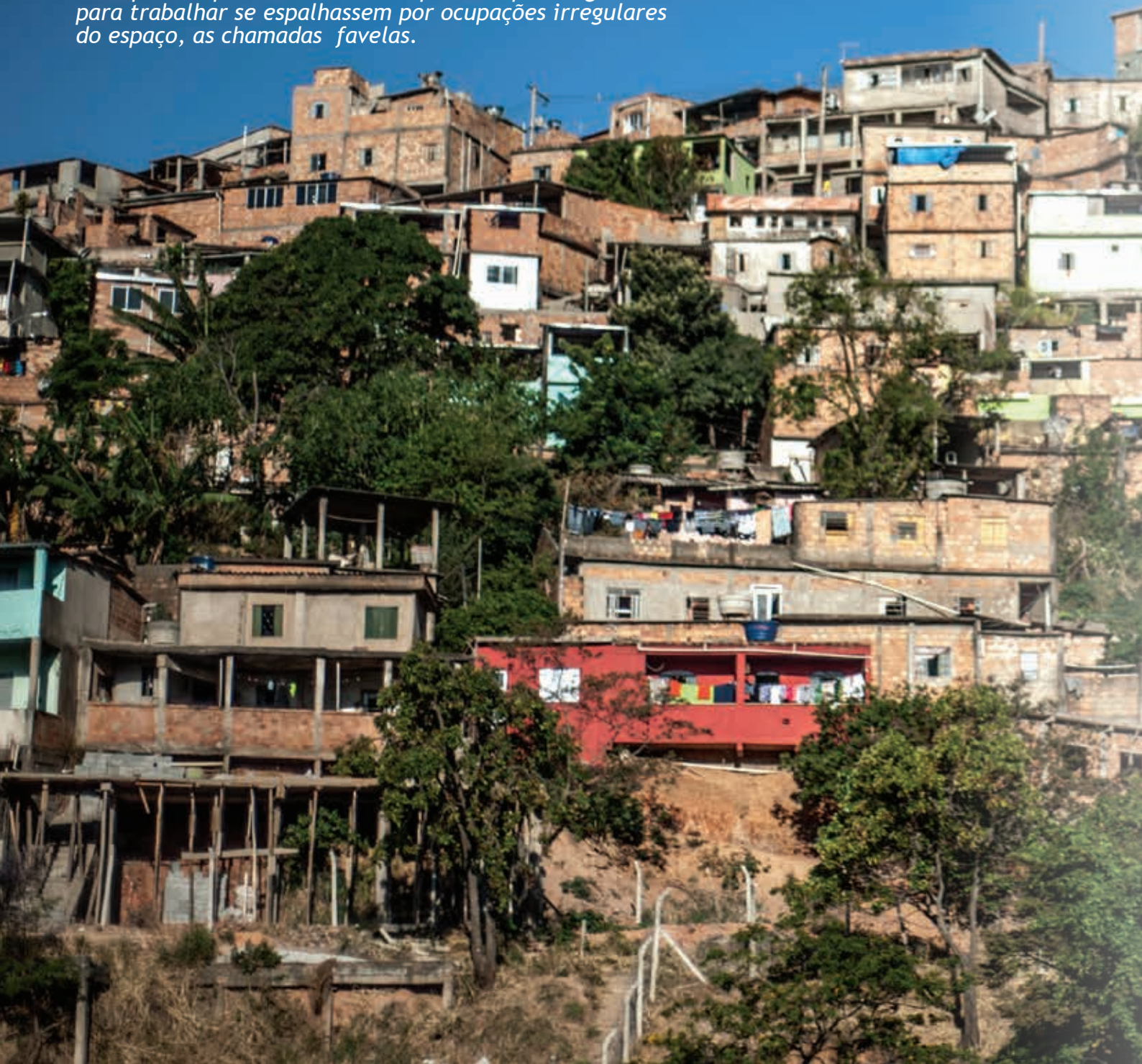
**AUGUSTO CLEMENTINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**  
Rua Patrocínio, 71 - Carlos Prates. CEP 30710-140 - Belo Horizonte - MG  
FÁBRICA - VENDAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

*Em agosto de 1987, o morro Santa Marta, do Rio de Janeiro, tomou conta dos noticiários do país. Acontecia, ali, uma guerra entre facções que foi considerada a primeira de tais proporções no Brasil. Daquele momento em diante, “favela” e “violência” passavam a ser palavras quase indissociáveis para a maior parte dos brasileiros.*

*Segundo dados do censo 2010 do IBGE, no Brasil, cerca de 11 milhões de pessoas vivem em aglomerados subnormais, nome utilizado pelo Instituto para designar vilas e favelas, número correspondente a aproximadamente 5% da população do país.*

*A Região Metropolitana de Belo Horizonte, apesar de não figurar no “top 5” das regiões com maior predominância desse tipo de formação comunitária, apresenta um número expressivo de aglomerados, concentrando cerca de 4,3% do total nacional.*

*No Brasil, a maior parte dessas comunidades surgiu entre as décadas de 40 e 70, quando um processo intenso e progressivo de industrialização moveu grandes contingentes populacionais para os principais centros urbanos do país. A falta de oportunidades para todos e a supervalorização da terra nessas cidades fizeram com que boa parte das inúmeras pessoas que chegavam para trabalhar se espalhassem por ocupações irregulares do espaço, as chamadas favelas.*



# Um sorriso em cada vida

Redação Décio Diniz

Na década de 80, percebiam-se os problemas endêmicos das periferias urbanas do Brasil: falta de saneamento básico, violência, condições precárias de ocupação de encostas e leitos de rios, dentre outros.

Nesse contexto, surgiu, em 1987, em Belo Horizonte, a Cooperação Para o Desenvolvimento e Morada Humana, CDM, organização sem fins lucrativos que visa ao desenvolvimento econômico e social de vilas e comunidades carentes.

Em 2013 o CDM passou a atender comunidades da zona industrial de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, as vilas São Nicodemos, São Vicente e Santo Antônio e Vaquinha, conhecidas como

complexo Frigo Diniz, surgidas nas imediações de um frigorífico homônimo ainda na década de 50. Próximas a uma fábrica da New Holland, multinacional estadunidense que é uma das apoiadoras da ONG, essas comunidades viram seu território ser paulatinamente comprimido à medida que novas indústrias e empresas se instalavam no entorno, intensificando um contexto de vulnerabilidade que já era grande.

Para essas comunidades, a organização oferece oficinas de formação humana, como oficinas de música e esportes, ações de qualificação e encaminhamento ao mercado de trabalho, formação e aproximação de lideranças comunitárias, tendo em

vista aumentar a organização interna da população das vilas, de forma que consigam se articular melhor com empresas e o poder público.

Todavia, segundo a direção da ONG, um dos maiores ganhos do trabalho nas vilas é a valorização da auto estima das pessoas. "A CDM entende as pessoas sempre tem algo de positivo. O trabalho parte daí, valorizar e fomentar aquilo que tem de positivo e estimular para melhoria daquilo que está fragilizado." afirma a instituição

Quanto mais as pessoas tiverem consciência de si e do potencial do trabalho coletivo, mais estarão aptas a participar adequadamente dos processos de desenvolvimento.

Divulgação CDM



imento:  
dade de todos

Construir tam como  
melhoria da qualida  
s vilas Santo Antônio  
nte, em Contagem/M

atividades como oficin  
as, formação human  
atitagem e curso  
al para criança  
são realizac  
CNH Indust  
esenvolvim

valores co  
, tolerând  
e contribu  
aos ber  
ue moran  
e uma  
de um  
ranças  
manç

Divulgação CDM

sultados. No judô, por exemplo, mesmo com pouco tempo de oferta das aulas, já há medalhistas, como Kevin, 17 anos, morador da Vila São Vicente. Outrora “Eu quebrava essa escola toda... Parei por causa do judô. Aprendi a ter disciplina” conta. Medalhista em competições de judô, ele é considerado destaque na escola.

Miguel Araujo, 14 anos, companheiro de Kevin no judô, é outro dos medalhistas consagrados pelo projeto. “Procurei o judô por que queria fazer algo diferente e por que diziam que isso ajudaria a melhorar meu comportamento” conta. Da mesma forma que o colega, também desenvolveu um senso de disciplina ao longo das aulas de judô e foi capaz de levar isso para a própria vida. “O judô é um esporte disciplinado. E me falaram que se eu não melhorasse na escola não poderia ficar. Se eu não comportasse, não ia po

Divulgação CDM



Kevin | 17 anos

Para a CDM o motor do desenvolvimento está nas pessoas e no que elas carregam como conteúdo humano.” Essa valorização deu re-



Miguel | 14 anos

der ficar.” revela. Bom desempenho na escola é um dos pré requisitos para que os alunos se mantenham no esporte.



Divulgação CDM

Além de investir na formação pelo esporte, o CDM buscou resgatar a história da comunidade, que até então nunca havia sido contada por ninguém. Após um trabalho amplo de pesquisa e entrevistas, a organização editou um material gráfico, o livreto “Plantar Histórias para Construir o Amanhã”, que, de forma sucinta, reconta os principais aspectos da trajetória da vila Frigo Diniz, destacando a importância que as narrativas individuais de moradores novos e antigos têm para esse processo.

Todos esses esforços se consubstanciam num projeto maior do CDM, que é o de emancipar as populações das comunidades atendidas e municiá-las com instrumentos, formações e experiências que lhes permitam enfrentar as dificuldades que a realidade brasileira oferece. Para isso, se reúnem com a população e constroem o que chamam de Plano de Desenvolvimento Comunitário, o PDC. Nele, há toda sorte de informações sobre a vila em questão, desde a sua história, até o número de habitantes ou estabelecimentos públicos ativos. Tudo isso aliado a propostas de ação que dão um norte para resolver situações problema, como remoção de casas e processos de reintegração de posse, ou mesmo para pleitear direitos, como a construção de uma nova escola ou posto de saúde.



Também na Região Metropolitana, atua o Fundo de Aceleração para o Desenvolvimento Vela, o FA.VELA. Criado em 2014 por pessoas que, em sua maioria, eram oriundas de comunidades e favelas, com o objetivo de gerar oportunidades para o desenvolvimento humano, intelectual e econômico de populações em situação de vulnerabilidade social.

Contando com apoiadores como a Embaixada dos Estados Unidos da América e a Universidade de Cambridge, além de inúmeras empresas brasileiras, o projeto, inicialmente voltado para a oferta de educação empreendedora, ajudou dezenas de pessoas de periferia a alavancarem o próprio negócio. Segundo dados da organização, pelo menos 15 empreendedores foram “acelerados”, termo utilizado pelo grupo para designar um empreendimento bem sucedido, enquanto outros 60 passam pela fase de aceleração atualmente, distribuídos por três comunidades da região metropolitana de Belo Horizonte: Morro do Papagaio e Pindorama, em Belo Horizonte, e Parque São João, em Contagem.

João Henrique, 30 anos, morador da vila, e proprietário da empresa Canecas & Produtos, acelerada pelo PIPA, conheceu o FA.VELA por acaso, enquanto andava pela rua e, no último dia de inscrições para o pro-

grama, encontrou com um membro da ONG. Teve seu negócio acelerado pelo Programa de Aceleração, PIPA, do FA.VELA.

Até aquele momento, João desenvolvia vários serviços de informática. Ele conta que, depois da experiência na ONG, passou a ver potencial lucrativo em seu trabalho, pois muitas pessoas pagariam para ter produtos de comunicação visual com a qualidade que ele era capaz de oferecer.



Divulgação FA.Vela

Dai então surgiu o Canecas & Produtos, uma empresa que desenvolve trabalhos de comunicação visual como placas para pontos de venda, cartões de visita, panfletos, banners e toda linha de produtos no segmento de foto produto, como camisas, canecas, botons, dentre outros, suprindo assim a necessidade da comunidade. “Muitos dos jovens que tive o prazer de ajudar hoje são meus companheiros de trabalho no dia a dia do Canecas & Produtos” conta.

Antes mesmo de se envolver com o FA.VELA, João já tinha uma relação estreita com o voluntariado na vila. Isso por que desde muito cedo trabalhava oferecendo cursos gratuitos de informática em computadores que ele mesmo montava à partir de componentes eletrônicos descartados. “Por ter vivenciado por diversas vezes o difícil acesso para ter e usar um computador comecei a estudar por conta própria, através de cd-room que encontrava em um ferro velho que tinha próximo a minha casa. Com isso comecei a montar computadores e laboratórios de uso coletivo dentro da comunidade, onde instruí os jovens quanto às ferramentas disponíveis para o acesso à Inclusão Digital.”



Próximo passo:

## sustentabilidade na favela

Divulgação FA.Vela

Ao usar lixo eletrônico para montar novos computadores, João lidou com outro problema associado às ocupações irregulares em centros urbanos: a degradação ambiental. Como boa parte das vilas e favelas surgem em terrenos abandonados ou mal utilizados, raramente têm algum tipo de serviço de esgotamento sanitário ou saneamento básico. Geralmente, leva-se anos até que essas ocupações passem a ser contempladas por serviços públicos de coleta esgoto ou recolhimento de lixo.

Por entender essa realidade, recentemente, o FA.VELA iniciou o FA.VELA RESILIENTE, que vai atuar como um braço socioambiental da ONG, promovendo a aceleração de empreendimentos sustentáveis na região da Microbacia Hidrográfica da Pampulha, que compreende bairros de Contagem e Belo Horizonte. Desta forma, a entidade acredita que pode agregar uma nova dimensão aos trabalhos em comunidades, a do desenvolvimento sustentável. Assim, além de estimular o empreendedorismo, a



organização espera despertar nas populações atendidas uma consciência ambiental maior, de forma

que os empreendimentos surgidos impactem o mínimo possível o meio ambiente.

# OS MELHORES IMÓVEIS DE CONTAGEM



Edifício  
**Toledo**

BAIRRO EUROPA

- . PRONTO PARA MORAR
- . USE SEU FGTS COMO ENTRADA
- . APARTAMENTOS DE 02 QUARTOS
- . APARTAMENTOS COM ÁREAS PRIVATIVAS
- . COBERTURAS DE 02 E 03 QUARTOS  
COM OPÇÃO DE SUÍTE
- . 01 OU 02 VAGAS DEMARCADAS
- . MEDIÇÃO DE ÁGUA INDIVIDUALIZADA



EDIFÍCIO  
**BARCELONA**

BAIRRO ALVORADA

- . PRONTO PARA MORAR EM OUTUBRO 2016
- . APARTAMENTOS DE 02 QUARTOS
- . APARTAMENTOS COM ÁREAS PRIVATIVAS
- . COBERTURAS DE 02 E 03 QUARTOS
- . 01 OU 02 VAGAS DEMARCADAS
- . MEDIÇÃO DE ÁGUA INDIVIDUALIZADA



construtoradez.com.br  
**3398.1100**

Financiamento pela  
**CAIXA**



# Escola integral é destaque em novo modelo da Fucam

**Atividades são diversificadas e acontecem em seis polos da fundação no Estado**

Matéria e fotografia:  
Asses. Comunicação FUCAM

O ano de 2016 representa um marco na história da Fundação Caio Martins (Fucam), órgão ligado à Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese). Foi neste ano que a fundação completou 68 anos de existência e começou a implantar um novo modelo de gestão, integrado às políticas de assistência social, educação, cultura, trabalho e renda. Hoje a Fucam caminha para um novo ciclo, possibilitar oportunidades aos educandos, suas famílias e a população vulnerável das regiões onde atua.

O processo de reordenamento da Fucam contou com a participação dos 748 alunos da instituição e seus familiares, funcionários e representantes da Sedese. O novo modelo apresentou quatro eixos de atuação. No eixo educação prioridade para a educação integral e escola técnica; na profissionalização a oferta de cursos livres, qualificação profissional e profissionalizantes, promovendo a geração de renda por meio da Economia Solidária (Ecosol).



Outro eixo é voltado para a cultura com orquestras, corais, museus, grupos de dança, artesanato e outras manifestações culturais nos territórios onde estão inseridas as unidades da Fundação. O eixo Assistência Social trabalha na integração com os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), para atividades de convivência e fortalecimento de vínculos.

A secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, Rosilene Rocha, pontua que a Fundação foi criada numa circunstância em que não havia escola no campo e o ensino no Brasil não era universalizado. “Vendo que isso não fazia mais sentido, no primeiro ano de governo já fizemos o reordenamento, um plano de ações para adequar o atendimento da Fucam ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e ao Sistema Único de Assistência Social (Suas). Então a Fundação tem um atendimento de educação integral e os meninos vão para a casa conviver com suas famílias”, explica.

## Ensino integral e diversificado

Nesta nova fase, a Fucam conta com 1.119 alunos na educação integral, o polo de Buritizeiro no Território Norte possui atualmente o maior número de educandos, 231. Ao todo são sete unidades em Minas, sendo Juvenília, Riachinho, Januária, São Francisco, Buritizeiro e Esmeraldas, além da sede em Belo Horizonte, na Cidade Administrativa. Em cada polo, são desenvolvidas diversas oficinas durante o aprendizado em tempo integral. Desde acompanhamento pedagógico em disciplinas como matemática e português até aulas de esporte, danças, artesanato, educação ambiental, saúde, meio ambiente, práticas agrícolas, entre outras.

“Tem elementos importantes nesta questão, o primeiro é conseguirmos fazer acontecer as ações nos territórios. Segundo, é a territorialidade e a intersetorialidade, isso estamos conseguindo, apesar do pouco tempo, com participação e contribuição para que esses seis polos estejam inseridos na perspectiva da educação integral. Inicialmente estamos trabalhando com 1.119 estudantes, mas sabemos que a Fundação tem capacidade para mais e temos o desejo de ampliar



para até três mil. Estamos juntos na perspectiva das ações articuladas”, pondera a coordenadora das ações de educação integral da Secretaria de Estado de Educação (SEE), Rogéria Freire. A secretária é uma das instituições do Governo de Minas parceiras da Fucam no reordenamento.

Em todo o estado, segundo dados da SEE, 2.076 escolas estaduais desenvolvem ações da Educação Integral, atendendo 141.260 estudantes. Em 2015, foram atendidos cerca de 130 mil alunos na Educação Integral. Estas ações atingem os ensinos fundamental e médio.

Até 2018, a previsão é aproximar-se da meta do Plano Nacional de Educação (PNE), que estipula que 25% das matrículas da rede pública devem ser feitas em turmas de educação integral.

## Participação integrada

No “Seminário de Educação Integral”, realizado em junho, na sede do PlugMinas em Belo Horizonte, a coordenadora Rogéria Freire, falou sobre a construção da política da Educação Integral em Minas Gerais. “Trabalhamos o Integral levando em consideração a educação do sujeito em sua totalidade, tanto no cognitivo como no socio-emocional e a ampliação de direitos para outros tempos e espaços educativos. É sair da escola e cada vez mais ocupar a cidade, ocupar e resistir”, declarou. O vice-presidente da Fucam, Gildazio Alves dos Santos, esteve presente no evento e acompanhou as atividades.

Elizane Santos, gerente de Educação da Fucam, destacou o esforço conjunto dos parceiros para que os polos da Fucam sejam um exemplo em Minas Gerais. “Tem sido uma experiência muito legal nos seis polos da Fundação porque agrega alunos das escolas estaduais das regiões e proporciona a todos a oportunidade de participar de diversas atividades”, destaca.

“Mais do que ensinar conteúdos a escola tem que promover experiências para esses jovens, trazer desafios concretos para que eles possam desenvolver suas competências, estarem mais preparados para viver os desafios que a vida traz para eles”, afirma o consultor e especialista em Educação, Paulo Emilio de Castro Andrade.

A Coordenadora do Polo de Esmeraldas, Lucélia Fernandes destaca o trabalho voltado para os alunos com em situação de vulnerabilidade social. “Temos trabalhado muito com a área da matemática, meio ambiente e artesanato de forma integrada e mais atrativa para os alu-





nos, buscando sua reinserção. Em nosso polo, a fanfarra e a orquestra são dois trabalhos que já contam com grande participação dos alunos e está presente em eventos da cidade”, ressalta.

Sobre o reordenamento a presidente da Fucam, Maria Tereza Lara destaca o estudo individual realizado com cada aluno da entidade. “Cada aluno foi ouvido”, afirma. “Nosso compromisso é que eles sejam ouvidos ao traçar seus projetos de vida. Não podemos traçar para eles. Temos que ajudá-los a definir o próprio projeto de vida, garantindo a eles educação de qualidade, convivência familiar, cultura, profissionalização. Estamos trabalhando com

políticas públicas, para garantir direitos a esses adolescentes e jovens”, frisa a presidente.

“A metodologia foi feita com um nível de detalhamento muito grande e contou com a participação de todos os alunos. Com isso, temos a certeza de que vamos atender a população de maneira eficaz, pois a intersetorialidade se fez presente, o que garante uma Fucam mais dinâmica e presente na vida desses jovens”, explica a Secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, Rosilene Rocha.

Com a educação integral ganhando mais força, a Fucam em breve irá colher bons resultados quanto ao eixo Assistência Social, desenvolvido em consonância

com a Constituição Federal de 1988 e toda a legislação posterior- Lei Orgânica de Assistência Social (Loas) 1993 e Política Nacional de Assistência Social (PNAS) 2004, e demais normativas onde a família foi reconhecida e preconizada como o lugar ideal e privilegiado para o desenvolvimento integral dos indivíduos a Fucam desenvolve ações para a preservação do direito a convivência familiar e comunitária das famílias residentes no entorno dos Centros Educacionais.

Já estão em funcionamento em alguns centros, parcerias com as prefeituras para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que ancora suas atividades na perspectiva da prevenção de agravos à vulnerabilidades decorrentes de fragilidades dos laços familiares e comunitários. Com quase sete décadas, a Fucam entra definitivamente num novo tempo.



Topografia e Georreferenciamento | Licenciamento Ambiental | Projetos de engenharia | Loteamento e Chacramento  
Avaliação de imóveis | Projetos Agrícolas | Crédito Rural para cultura e propriedade Rural | Outorgas de uso de Água



**Certa**  
Consultoria & Assessoria

Praça Tiradentes, 75 | Sala 305 | Centro | Contagem - MG  
31 3088.7800 | 99964.4269 | 38 99138.8029  
certa\_assessoria@yahoo.com.br | [www.certaconsultoria.com.br](http://www.certaconsultoria.com.br)





# Em meio à natureza

Segurança, tranquilidade e bem estar são alguns dos motivos que levam os belorizontinos a escolherem os condomínios horizontais para viver

*Matéria Raissa Daldegan Mancuello  
Fotografia: Osvaldo Castro  
Agradecimentos ao Condomínio Morro  
do Chapéu e ao Presidente da Associação  
dos Condomínios Horizontais  
Sr. Aloísio Portilho*

Belo Horizonte possui uma grande vantagem em relação a outras capitais brasileiras. Por aqui, é possível morar em um lugar tranquilo, perto de muita área verde, com cara de interior, conhecer todos os seus vizinhos e ainda estar inserido às comodidades de uma cidade grande. É assim a realidade de quem decidiu morar em um dos diversos condomínios horizontais existentes no entorno de Belo Horizonte. Na estrada, sentido Nova Lima há vários desses condomínios, onde a natureza é um grande destaque, devido à linda vista para as montanhas da Serra do Curral. Quem vive por ali consegue chegar em apenas 10 minutos de carro ao BH Shopping, um dos maiores centros comerciais da capital mineira. Na região também se encontram ótimos colégios para os filhos dos moradores, restaurantes, supermercados e outros comércios.

Esse foi um dos motivos que levaram a jornalista Isabelle Anchieta a escolher um condomínio de casas para morar. *“Uma das grandes vantagens, e que só existe em Belo Horizonte, é morar em um lugar tão próximo da natureza e ainda estar dentro da cidade. Já morei em São Paulo, e lá não tem isso, estamos ao lado de shoppings, supermercados, restaurantes. É um privilégio morar tão perto da mata do Jambreiro e ter as comodidades de uma cidade grande”*, relata.

Isabelle, que morava há três anos em um dos condomínios de Nova Lima, mudou-se recentemente para uma nova casa e a escolha foi novamente esse tipo de morada. Em um novo condomínio horizontal há três meses, a jornalista conta que se sente privilegiada por conviver com a vista para as montanhas. *“Os motivos que me levaram a escolher um condomínio de casas para morar foram a minha paixão pelas montanhas e pelo silêncio. Eu trabalho em casa, escrevendo, então preciso do silêncio para me concentrar e aqui eu consigo. É uma paz. Da minha casa eu vejo a Serra do Curral, a mata do Jambreiro, e é um máximo. A gente pensa que as montanhas são paisagens estáticas, mas elas não são, cada dia é uma nova imagem. Depende da luz, se tem sol, se está nublado, e isso me encanta. Sinto-me privilegiada por ter essa vista”*.



Aluizio Portilho - presidente da Associação de Condomínios Horizontais - ACH

Arquivo Pessoal



Isabelle Anchieta  
Jornalista

Segundo a Associação de Condomínios Horizontais, são mais de 15 mil pessoas vivendo nessa espécie de residência. Devido a essa porcentagem populacional, é necessária uma associação para uma maior organização do espaço e um direcionamento de defesa dos direitos e prerrogativa de cada condomínio. Essa também é responsável em promover ações para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Além disso, ajudar na interação e comunicação dos moradores com outras comunidades, como as de Brumadinho, Itabirito, Moeda, Rio Acima, Raposos e de outras cidades do Vetor Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A Associação de Condomínios Horizontais promove essas atividades em condomínios de Nova Lima e região noroeste da cidade. O presidente da ACH, Aluizio Portilho, fala da importância da organização *“Unir forças enquanto comunidade para requerer pleitos comuns direcionados à defesa de direitos sociais e ações de empoderamento destas comunidades”*, enfatiza o presidente. Habitação, proteção (ambiental, alimentar e urbanística), segurança, educação, cultura e treinamento profissional são algumas das vertentes desenvolvidas pela ACH.

Aluizio Portilho conta que deseja aumentar o relacionamento entre as diretorias dos condomínios e se possível passar a fazer reuniões ordinárias nos próprios espaços. E como a ACH é uma organização sem fins lucrativos, ela necessita da participação da população. O presidente cita algumas ações. *“O morador pode fazer*

sugestões ao seu condomínio para que repassem as sugestões de interesse da região para a ACH, ele também pode ajudar a pleitear junto aos órgãos públicos e as mineradoras que operam na região”.

A jornalista Isabelle Anchieta entende e valoriza as ações da associação. “Acho muito importante a existência dessas associações. Elas ajudam numa maior interação entre os vizinhos. Além de criarem ações bem bacanas, como, por exemplo, uma que existe no meu condomínio que é a da horta coletiva. Um espaço onde todos cuidam, e aos sábados acontece uma feirinha, onde cada morador pode pegar aquilo que necessita. É uma ideia muito boa”, acrescenta.

### Construções a todo vapor

Não há registro do crescimento destes espaços, já que os condomínios são bem antigos e todos possuem os lotes já demarcados. O que vem acontecendo é que muitos proprietários que possuem terrenos dentro destes condomínios resolveram construir. Alguns destes proprietários possuem apartamentos na região central de Belo Horizonte, e estão migrando para os condomínios horizontais à procura de mais qualidade de vida.

Lotes em condomínio costumam ter uma metragem maior do que os existentes na cidade, por isso, alguns moradores acreditam que terão uma maior liberdade na hora de construir as suas casas. Porém, muitas pessoas não sabem que é necessário seguir algumas regras e normas impostas pela prefeitura e órgãos reguladores da construção civil. É o que nos conta o engenheiro Ivan Carlos, Diretor do Instituto Mineiro de Engenharia Civil. “Não existe liberdade construtiva. Assim como se regulamenta construções utilizando a lei de uso e ocupação do solo de cada

*município, os diversos condomínios seguem normas e diretrizes internas de acordo com as áreas a serem edificadas e seguem restrições internas de impacto ao meio ambiente principalmente no que tange supressão de árvores e reserva legal. Sendo assim além de aprovar o projeto da edificação no município o projeto também será aprovado administrativo do condomínio”, explica o diretor.*

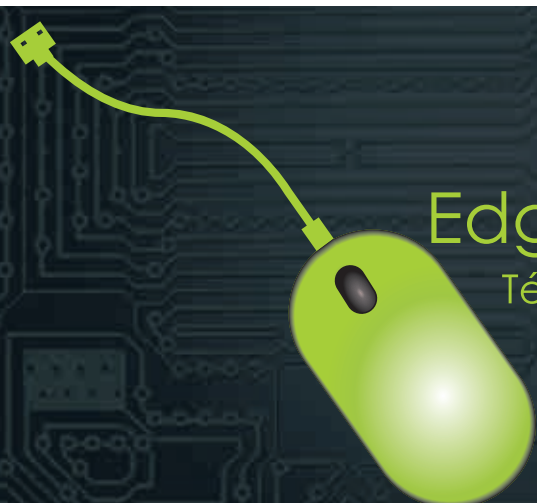
Um ponto que precisa ser observado é o meio ambiente, já que muito destes condomínios estão inseridos em torno de reservas ecológicas e matas de preservação.

A engenheira Alaize Elizabeth Gonçalves, Diretora do Instituto

Mineiro de Engenharia Civil. “Este aspecto é muito importante. Fatores como esgoto doméstico podem acarretar grande prejuízo ao meio ambiente. A maioria dessas edificações conta com esgotamento sanitário por meio de fossas sépticas. Muito raro o condomínio ter esgoto ou ETE (Estação de tratamento de esgoto). O reúso das águas pluviais, reúso da água interna da Edificação, uso de energia fotovoltaica com placas de captação solar, são alguns dos sistemas de alta tecnologia que invadem hoje o mercado e são a aposta cada dia para maior economia das fontes e preservação do meio”, acrescenta a engenheira.



Engenheira Alaize Elizabeth Gonçalves - Diretora do Instituto Mineiro de Engenharia Civil



**Edgard de Pádua**  
Técnico em Informática

Formatação  
Instalação de Sistemas Operacionais  
Manutenção em Geral  
Manutenção preventiva e corretiva  
Antivírus  
Otimização do Windows  
Instalação de Programas

☎ 31 99686.8808  
edgard.pradino@gmail.com



Arquivo Pessoal

Cioli Cássius Stancioli  
Arquiteto

Há também algumas leis arquitetônicas a serem seguidas nos projetos, é o que relata o arquiteto e designer, Cioli Cássius Stancioli. *“Existem várias leis e entre elas eu citaria: altura da construção, área construída e os afastamentos”.*

Já pelo lado visual, da estética da edificação, o profissional comenta sobre as tendências do segmento. *“Acredito que a tendências sejam as casas modernas, que caracterizam casas “retas”, sem telhados aparentes, pé direito duplo e integração total entre os ambientes sociais”.* O arquiteto ainda acrescenta sobre o que não pode faltar neste tipo de construção. *“Vários itens, mas eu pontuaria a forma, materiais nobres, pé direito generoso, integração entre as áreas externas e internas, um bom estudo de ventilação natural, reaproveitamento de água, entre outros fatores que hoje são obrigação de um projeto”*, enfatiza o profissional.



## Segurança e legislação dos condomínios

Morar em um condomínio de casas pode ter diversas vantagens, como estar mais próximo à natureza, ser um lugar mais reservado, ter espaço para animais e plantas, além da tranquilidade e sossego. São esses os motivos que levaram Marta Rodrigues Britto, moradora há 11 anos em um condomínio próximo à Belo Horizonte. “Eu e meu esposo sempre passávamos por aqui quando nos casamos e já tínhamos vontade de ter uma casa, um lugar junto à natureza, para ter nossos bichos, plantas e flores. Gostamos de sossego, de silêncio, de paz e das opções de lazer fora dos centros urbano. Passárgada tem tudo isso, com a vantagem de ser bem perto de BH e do

distrito de São Sebastião das Águas Claras (Macacos), onde podemos conviver com uma comunidade simples e hospitaleira”, relata.

Porém, nem tudo são flores na vida de quem mora em um condomínio fechado. A insegurança é uma grande desvantagem e o ponto que mais preocupa os moradores. “A questão da segurança tem sido algo que nos preocupa muito atualmente, pois os casos de assaltos às casas na região têm aumentado. Como nossa vigilância é feita por nossos funcionários, e o apoio da polícia é muito pequeno, uma ou outra vez somos surpreendidos por visitas inesperadas”, conta Marta.


Marta Rodrigues Britto,  
Moradora - Condomínio Passárgada

Arquivo Pessoal



1º Emplacamento  
Transferência  
2ª Via CRV e CRLV  
Regularização  
de IPVA e Seguro  
Isenção IPVC, IPI, IOF  
para deficiente Físico

**Atendimento a toda  
região metropolitana**

 Vivo (031) **99577.3454**  
Oi **98539.6478**  
edezio.vieira@hotmail.com

Rua Miguel Gentil, 326 - Térreo  
Nova Gameleira - BH



Despachante DETRAN-MG



**EDEZIO  
VIEIRA**

CRDD-MG | CREDENCIAL 01691

 /EDEZIO.VIEIRADELIMA

Apesar de não ter registro de nenhuma violência contra morador, foi registrada somente a entrada em casa fechada, onde maus elementos acessaram os domicílios pelo terreno da VALE, localizado ao lado do condomínio Passárgada. Segundo a moradora está sendo feito um acordo com a empresa que auxilie essa tarefa de vigilância. As polícias, moradores e as outras associações da região estão se unindo para tentar encontrar uma solução para o problema.

Uma das lutas constantes dos moradores é pela regulamentação dos condomínios, pois segundo a

Associação de Condomínios Horizontais somente dois destes espaços fechados em Belo Horizonte são considerados condomínios regulamentados na prefeitura, o restante são denominados como loteamento. O que muda com a nomenclatura é a independência destes espaços, que poderão criar leis específicas sem depender da prefeitura. Os moradores tornam-se responsáveis pelo cuidado e manutenção do condomínio, ficando livres de questões burocráticas e algumas regras do município.

A advogada Flavia Stortini de Souza Cruz, responsável pela ASPAS, Associação dos Proprietários

de Passárgada, aponta outros motivos pelo qual a regulamentação ajudaria os condôminos. *“Porque infelizmente, mesmo com todos os serviços que são prestados pela associação, há pessoas que não querem dividir os custos de sua manutenção. Simplesmente usufruem, tem seu patrimônio valorizado, sua vida e de sua família protegidos, tudo à custa do vizinho que contribui para a associação. Com a regulamentação a contribuição passa a ser obrigatória o que resultará inclusive na redução do valor das taxas ou mesmo na ampliação e melhoria dos serviços prestados”.*





# Home & Office



**Neste Especial, ambientes com a marca Post-Door desenhados por profissionais da decoração e arquitetura.**

**Painel de Espelho**  
Banho das Crianças  
Mostra Morar Mais por Menos 2016  
Projeto: Mônica Murari | Arquiteta  
contato@monicamurari.com.br  
www.monicamurari.com.br  
Fotografia: Gustavo Xavier



**Painel de TV**  
Estúdio da Estilista La Vita  
Mostra Morar Mais por Menos 2016  
Projeto: Designers de interiores  
Lucilene Bredoff  
lucilenebredoff@gmail.com  
e Renata Ferreira  
projetos@renataferreiraarq.com  
Fotografia: Gustavo Xavier





**Closet**

Casa Bairro Belvedere | Belo Horizonte | MG

Projeto: Penha Paes | Decoradora

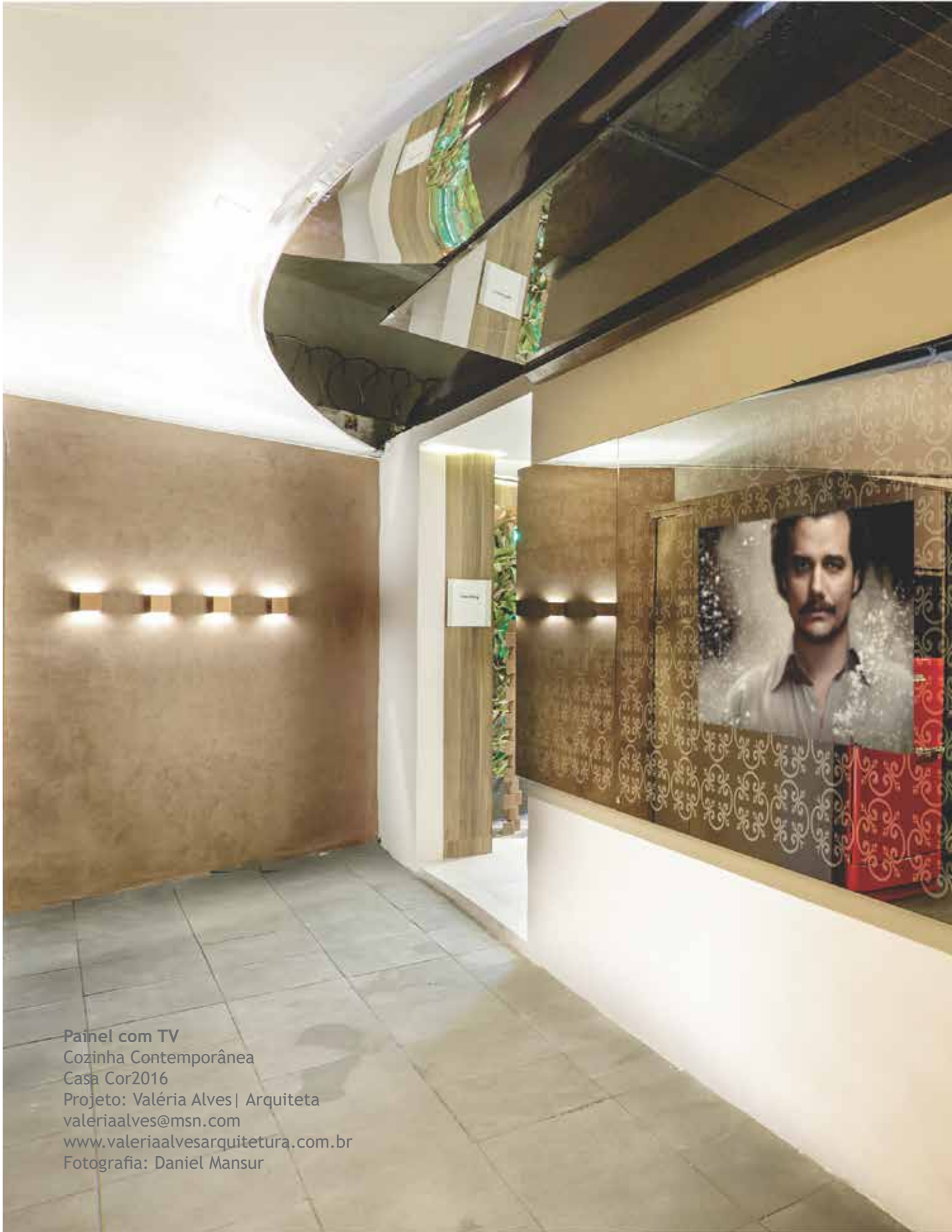
penhaapaes@yahoo.com.br

Fotografia: Jomar Bragança





**Painel com TV**  
Suite Master Victor Dzenk  
Mostra Construir Casa Design  
Lagoa Santa | MG  
Projeto:  
Ivana Seabra e BrunoViana  
[contato@ivanaseabra.com.br](mailto:contato@ivanaseabra.com.br)  
[brunovianna.arq@gmail.com](mailto:brunovianna.arq@gmail.com)  
Fotografia: Henrique Queiroga



**Painel com TV**  
Cozinha Contemporânea  
Casa Cor2016  
Projeto: Valéria Alves | Arquiteta  
valeriaalves@msn.com  
[www.valeriaalvesarquitetura.com.br](http://www.valeriaalvesarquitetura.com.br)  
Fotografia: Daniel Mansur





Painel com TV  
Instalações Akmos | Santa Cruz | Contagem | MG  
Projeto: Virgínia Reis | Design de Interiores  
[virginia@mydecorbook.com.br](mailto:virginia@mydecorbook.com.br) | [www.mydecorbook.com.br](http://www.mydecorbook.com.br)  
Fotografia: Osvaldo Castro

**Painel com TV**  
Instalações Akmos | Santa Cruz | Contagem | MG  
Projeto: Virgínia Reis | Design de Interiores  
virginia@mydecorbook.com.br | www.mydecorbook.com.br  
Fotografia: Osvaldo Castro



**Painel com TV**  
Instalações Revista Exclusive | Belvedere | BH | MG  
Projeto: Lais Albergaria | Design de Interiores  
designer@laisalbergaria.com.br | www.laisalbergaria.com.br  
Fotografia: Osvaldo Castro



Painel com TV  
Instalações ONE INVESTIMENTOS  
Vila da Serra/ Nova Lima - MG  
Projeto: A4 PROJETOS LTDA.  
Thaís Donato | Design de Interiores  
a4@a4projetos.com.br | www.a4projetos.com.br  
Fotografia: Daniel Mansur





**Painel Giratório com TV**  
SALA DE JANTAR E CONVERSÇÃO | Morar Mais por Menos BH 2015  
Maria Luisa Mendes - lumendes.designer@gmail.com  
Vanessa Menezes - vanessamenezes@vanessamenezes.com.br  
Fotografia Osvaldo Castro



**Banheiro Masculino**  
Mostra Construir Casa Design  
Lagoa Santa | MG  
Projeto: Beth Magalhães  
e Cláudia Tamiatti - Decoradoras  
mgtamiatti@oi.com.br  
Fotografia Osvaldo Castro



**Painel com TV e portas do móvel**  
Estar do Estúdio do Arquiteto | Morar Mais por Menos BH 2015  
Silvana Prates - silvanavps@hotmail.com | Thayza Dupim - thayzadupim@gmail.com  
Cristiane Reis - reis@cristianereis.arq.br | Polyana Corte Real - polyrealdesign@hotmail.com  
Rozane Bagli - rozanebagli@gmail.com  
Fotografia Osvaldo Castro





**Cozinha Victor Dzenk**  
Mostra Construir Casa Design - Lagoa Santa | MG  
Arquitetos  
Everaldo Ammorim | [everaldoamorin.arq@gmail.com](mailto:everaldoamorin.arq@gmail.com)  
Homero Avelar | [homeroavelar@yahoo.com.br](mailto:homeroavelar@yahoo.com.br)  
Fotografia Osvaldo Castro



Painel com TV  
Bilheteria/Foyer - Casa Cor2016  
Projeto: Flávia Freitas |  
Design de interiores  
flavia@ffarquiteduradesign.com.br  
www.ffaarquiteduradesign.com.br  
Fotografia: Daniel Mansur



Agende seu atendimento

31 3785.9541 | Showroom Belvedere

31 3412.8881 | Showroom Pe. Eustáquio

31 3662.3533 | Fábrica

[www.post-door.com](http://www.post-door.com)

# Construção que direciona a decoração



Mão Dupla Comunicação

Um projeto arquitetônico já moldado pensando na decoração, permite que esta flua naturalmente, podendo ser feita até pelos próprios moradores.

De acordo com as profissionais, uma influência importante para que haja essa naturalidade na hora de decorar os espaços é a escolha dos materiais de acabamento, pois eles são fundamentais para o satisfatório resultado final do ambiente.

Elas citam, como exemplo, um projeto recente, em que a edificação foi feita pela CoGa Arquitetura, porém a decoração ficou a cargo dos próprios moradores, de uma maneira bem tranquila e natural.

Fabiana e Flávia contam que escolheram a estrutura metálica, fazendo uma composição com o tijoli-

nho aparente, que possibilitou uma combinação do rústico e do tecnológico. As arquitetas também utilizaram o porcelanato travertino, que possui um tom agradável e neutro e facilita a decoração.

*“O principal é entender quais são os desejos e possibilidades de cada cliente. O espaço arquitetônico em sintonia com estes desejos, naturalmente, se encaixa ao perfil dos moradores, garantindo, assim, uma afinidade entre expressão pretendida no projeto e o dia a dia daquela família que vivencia, efetivamente, o espaço”,* encerra Fabiana Couto.

Muitas pessoas acham que ao se construir uma casa não há necessidade de pensar como será a decoração do espaço, que acontecerá bem depois. O que é um equívoco. Quando há um arquiteto que também tem conhecimento de interiores, a casa já pode ser moldada de forma que a decoração aconteça de forma bem natural, como explicam as arquitetas Fabiana Couto e Flávia Gamallo, do escritório CoGa Arquitetura. *“Ao projetarmos uma residência, sempre pensamos nas possibilidades de layout. Ele norteia todo o projeto de interiores e, também, o luminotécnico. O espaço bem resolvido, com medidas proporcionais e adequadas aos padrões dos mobiliários, auxilia na posterior compra ou aproveitamento de algum móvel existente”,* ressalta Fabiana Couto.





Everaldo Amorim & Wesley Santos

Design de Interiores

# Varanda Gourmet & Estar



Atendendo a solicitação do cliente, foi proposto um espaço de convivência, para amigos e familiares com estilo rústico, abusando das cores mesclando com o contemporâneo.

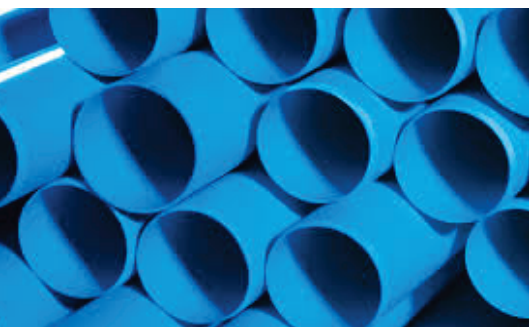
Em seu apartamento a varanda gourmet com privilegiada vista para as montanhas, local ideal para os moradores testarem receitas e degustar um bom vinho.

Já em sua casa de campo no interior de Minas, o estar recebeu aconchego, através de uma lareira, revestida em pedra natural, o que leva a sensação que a natureza está dentro do ambiente, proporcionando conforto e sofisticação com mobiliário em madeira.

✉ everaldoamorim.arq@gmail.com ☎ (31)99592-0295

✉ wesleysantosarquiteto@gmail.com ☎ (31)98601-0148

# Não é você que deve entrar pelo cano.



A Unocann Tubos e Conexões, desde a sua fundação busca a excelência na fabricação de tubos e conexões de PVC para condução de fluídos, principalmente água e esgoto para linha predial (roscáveis, soldáveis e esgoto), infra-estrutura (PBA's, coletores e defofo) e irrigação.



Produzidos dentro das normas da ABNT

## Exija produtos Unocann

*Alto padrão de qualidade!*

### 31 3503.5600

unocann@unocann.com.br  
[www.unocann.com.br](http://www.unocann.com.br)



**UNOCANN**  
TUBOS E CONEXÕES

# A indústria do Marketing Multinível

Aliar qualidade de vida a sucesso profissional e financeiro é, provavelmente, o sonho da maior parte dos brasileiros. Em meio a tantas soluções fáceis e duvidosas, muitos se perdem na busca do desejado lugar ao sol. Contudo, um modelo de negócios em franco crescimento no Brasil parece cumprir a promessa, é o Marketing Multinível.

Redação Décius Diniz

A ideia é simples: articular vendedores em rede, de forma que cada um deles compre do anterior e venda para o seguinte e, assim, todos participem das receitas obtidas com as sucessivas vendas. Segundo Roberta Kuruzu, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas (ABEVD), “o *Marketing Multinível* é uma forma de ganhos utilizada por empresas de vendas diretas. Também conhecido como *Marketing de Rede*, o revendedor compra da empresa e revende ao cliente obtendo lucros da margem de revenda. Adicionalmente, indica pessoas que podem, por sua vez, indicar outras e assim, sucessivamente, formando uma rede de vendas. O revendedor ganha uma porcentagem nas vendas realizadas por todas as pessoas indicadas por ele, direta ou indiretamente, em diversos níveis de sua rede.”

Oficialmente, considera-se que o Marketing Multinível foi criado pelo dinamarquês Carl Rehnberg, fundador da Nutrilite, empresa americana de suplementos alimentares. Rehnberg, que se interessava por nutrição, começou a vender seus produtos de forma direta. Em sua metodologia, os ganhos eram distribuídos para todas as pessoas que compunham a rede conforme o nível em que se encontravam. Essa estratégia fez com que a Nutrilite crescesse exponencialmente e se tornasse uma das líderes do segmento no mundo. No Brasil, a empresa foi uma das primeiras a se estabelecer, já com a proposta do Marketing de Rede, ainda na década de 70.

Mundialmente, o Marketing Multinível movimentava, anualmente, cerca de US\$ 200 bilhões enquanto que, no Brasil, foram aproximadamente R\$ 19 bilhões somente no primeiro semestre de 2016, com uma média de R\$30 milhões anuais, colocando o país em quinto lugar em participação do montante total de vendas no globo. Esse volume comercial é dividido entre empresas e empreendedores associados a elas, envolvendo cerca de 4 milhões de pessoas em todo o país.



Braion Deivid, presidente da Akmos | Contagem - MG

Arquivo Pessoal

Por depender exclusivamente das vendas, esse modelo de negócios geralmente abarca produtos cujos mercados oferecem oportunidades constantes de inovação, como o de higiene e beleza, que concentra 90% do volume de transações feitas em rede no Brasil, segundo dados da ABEVD.

O recrutamento geralmente é feito através dos próprios círculos sociais dos participantes, como aconteceu com Braion Deivid, presidente da Akmos, empresa com sede em Contagem, que descobriu o Marketing

Multinível através de amigos e conhecidos. “Conheci através de pessoas do meu círculo de relacionamento, mas até então tinha uma resistência muito grande, pois sempre me mostravam(a proposta de negócio) de uma forma muito amadora, até o dia que minha noiva me falou da empresa que hoje faço parte e me apresentou uma pessoa que de uma forma muito profissional me apresentou o projeto e hoje caminho para meu primeiro ano de negócio com resultados extremamente expressivos” conta.

Da mesma forma que Braion, Muriel Mendonça, desenvolvedora da AirBit Club, conheceu o Marketing Multinível através da divulgação boca a boca e hoje vive exclusivamente deste trabalho. Ela percebeu que era possível se dedicar integralmente esse modelo de vendas logo nos primeiros momentos de trabalho. “Raramente veremos alguma empresa do ramo tradicional proporcionar tantos resultados financeiros positivos como no Multinível. Esta percepção foi possível ao me deparar com o exemplo real de várias pessoas que atingiram altas gra-



duações de reconhecimento nas empresas, mas também pelo próprio funcionamento do sistema em si.” afirma.

Todavia, o mercado de vendas diretas, por proporcionar uma liberdade muito grande de atuação, atrai diversas empresas mal intencionada, que seduzem seus colaboradores com promessas de grandes lucros, mas os deixam com prejuízos ao longo do tempo, são as pirâmides financeiras.

## Pirâmides financeiras

Em junho de 2013, a Ympactus Comercial Ltda., que representava a americana Telexfree no Brasil, foi proibida de atuar no país através de uma ação do Ministério Público do Acre (MPAC), que via indícios de prática de pirâmide financeira por parte da empresa. Em resposta, a companhia emitiu uma nota assegurando que sua atividade era de Marketing Multinível e não de pirâmide, aproveitando-se das semelhanças entre os dois modelos. Todavia, há diferenças determinantes entre ambos.

Para começar, a pirâmide e o Marketing Multinível operam em premissas diferentes quanto à origem das suas receitas. Enquanto no primeiro, os lucros são obtidos à partir de contribuições financeiras efetuadas por novos participantes, no segundo, o dinheiro provém exclusivamente das vendas em rede. Além disso, no plano do discurso, empresas envolvidas com esquemas piramidais costumam prometer ganhos exorbi-

tantes e imediatos, todavia somente quem se encontra no início da teia os aúfere. “Nesse esquema, o recrutamento é estimulado ao máximo, com a promessa de dinheiro fácil e rápido, mas quem ganha realmente são os primeiros que entraram no negócio, independentemente do esforço realizado” explica Kuruzu.

Por prometerem ganhos rápidos e fáceis, as pirâmides costumam seduzir um grande número de pessoas, contudo não sobrevivem sem elas, pois não lidam com produtos reais e sim com investimentos de novos colaboradores. Dessa forma, a prática é considerada criminosa e pode levar o responsável a cumprir penas que variam entre 6 meses e 2 anos de prisão segundo a lei 1521/51, que qualifica os crimes contra a economia popular e que foi a base da acusação contra a Telexfree em 2013.

Os ganhos relatados por quem trabalha com vendas diretas, por sua vez, podem variar entre modestos e altos. Por se basearem em receitas de vendas, os lucros tendem a ser cumulativamente maiores à medida que novos vendedores são incorporados à rede, ao passo que no esquema piramidal os resultados passam a ser mais modestos quando a rede se aproxima de atingir o limite de membros. Braion conta que, depois de um determinado momento, foi possível viver exclusivamente de Marketing Multinível e, hoje, sua qualidade de vida é muito superior ao que jamais fora antes desse trabalho.



## Brasil e Portugal assinam acordo para produção de carros elétricos

Acordo selado visa desenvolver novos sistemas sustentáveis de energia nos grandes centros urbanos

Diversos países no mundo estão adotando medidas sustentáveis para colaborar com o meio ambiente. E para chegar a esse objetivo, empresas, montadoras, engenheiros e governantes estão investindo em alternativas ecologicamente corretas para a fabricação de seus veículos, para geração de calor, produção de eletricidade entre outras medidas.

Esse mês a Fundação Parque Tecnológico Itaipu, do Brasil, e o Centro de Excelência e Inovação para a Indústria de Automóvel (CEIIA), de Portugal, se uniram para contribuir para um futuro melhor, assinando quatro acordos que visam firmar a promoção de sistemas sustentáveis de energia, incluindo ainda formas inovadoras de mobilidade urbana com baixa emissão de carbono.

O primeiro-ministro de Portugal, Antônio Costa ressaltou em declaração à imprensa local durante o encontro: *“Um novo projeto muito ambicioso – que foi, aliás, objeto de dois acordos aqui assinados – tem a ver com a construção de um carro movido exclusivamente por eletricidade.”*

Os carros elétricos serão projetados no Centro de Excelência e Inovação para Indústria Automotiva (CEIIA) e terão um investimento de 40 milhões de dólares. O objetivo central da criação dessa linha de veículos é comercializar o produto para o Mercosul e para a Europa através do Brasil.

Tudo isso foi possível graças aos resultados positivos dos testes feitos pela Embraer KC-390, que utiliza algumas peças vindas de Portugal, o que animou tanto o presidente Michel Temer como o primeiro-ministro Antônio Costa. Isso deixa com certeza Portugal e Brasil em um novo patamar de relacionamento.

Infelizmente o veículo elétrico ainda não tem data para começar a ser produzido, mas com esse acordo assinado o Brasil vai poder ser introduzido no Centro Internacional de Investigação dos Açores, cujo objetivo será focado no desenvolvimento científico, tecnológico e empresarial, visto os obstáculos causados pelas mudanças climáticas.

fonte: [www.pensamentoverde.com.br](http://www.pensamentoverde.com.br)

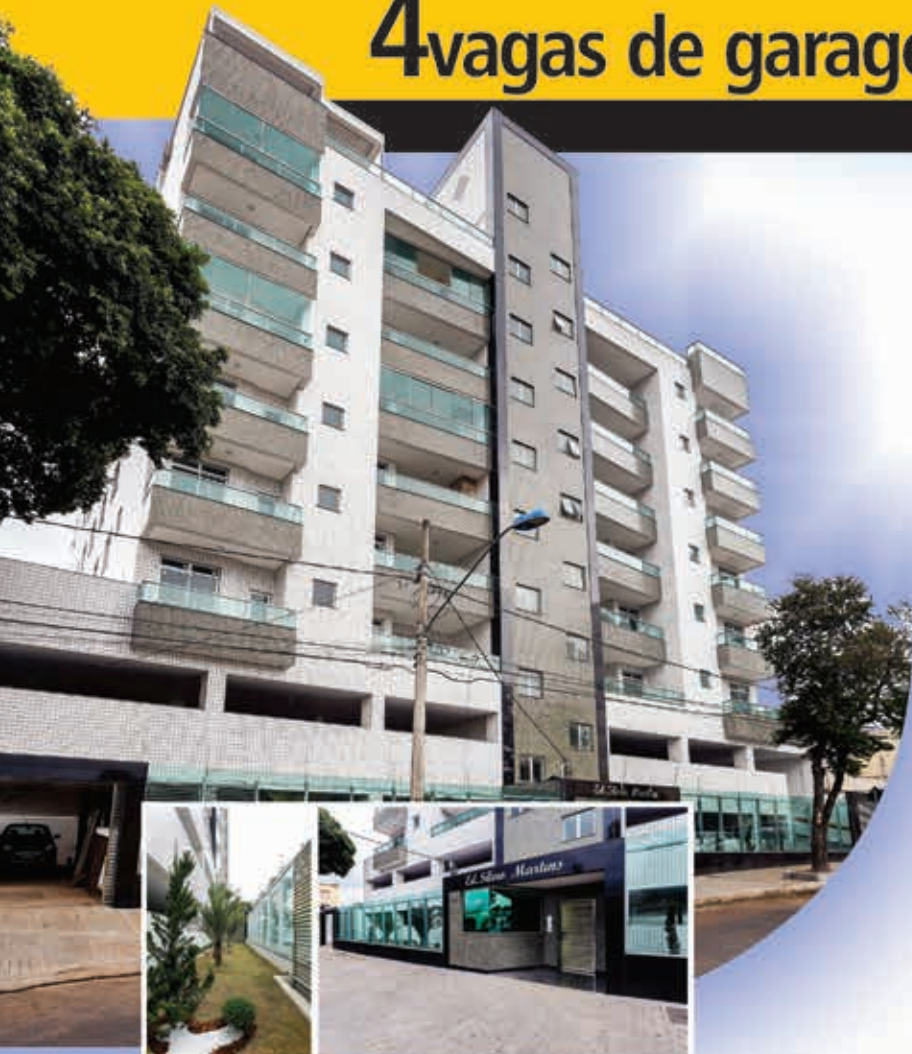
## Capim Branco promove Primavera dos Museus



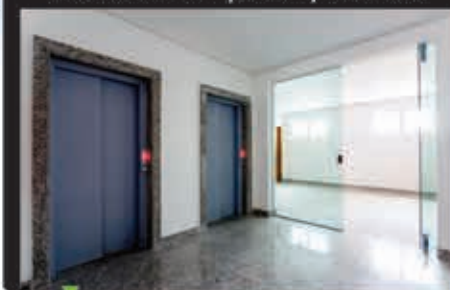
O Museu Histórico de Capim Branco, participa pelo terceiro ano consecutivo da Primavera dos Museus, temporada cultural promovida pelos museus brasileiros em parceria com o Ibram, Instituto Brasileiro de Museus. O programa, determinado pelo Ibram, tem como objetivo fomentar os museus de todo Brasil a desenvolverem atividades para internalizar a cultura e trazer a comunidade local para os museus das cidades.

O tema proposto para essa edição é *“Museus, memórias e economia da cultura”*. Os museus são instituições ativas na circulação de riquezas, sejam elas saberes, bens ou serviços. Suas relações econômicas não existem isoladamente, mas coexistem com outras formas de trocas, uma vez que faz parte da condição humana interagir e compartilhar com o outro. Assim, o tema da 10ª edição da Primavera dos Museus faz um convite à reflexão do papel dos museus nessa perspectiva, ou seja, como agentes fundamentais da economia da cultura.

# Único da região com 4 vagas de garagem



Sala de estar com piso em porcelanato



Dois elevadores



Edifício  
**Sílvio Martins**

**Pronto pra te fazer Feliz!**

A melhor localização no Eldorado  
ao lado do Chico do Churrasco

Av. Dr. João Augusto Fonseca e Silva, 555

- ▶ Apartamentos com 130m<sup>2</sup>
- ▶ 3 quartos – sendo 1 suíte
- ▶ Água e gás individuais
- ▶ Área privativa de 360m<sup>2</sup> com 4 quartos\* - oito vagas
- ▶ Cozinha e Banheiros com piso em granito



**Últimas Unidades**

Mais um empreendimento:

  
**CONSTRUTORA  
RESENDE**

  
**PRIVALORE**  
Empreendimentos Imobiliários

Plantão de vendas no local ou ligue:

**99259.0056**



Foto: Jornal O Tempo

## Contagem tem sua nova Beleza Negra

A noite de 15 de novembro foi marcada pela consagração da a beleza negra na cidade de Contagem.

O Miss Beleza Negra de Contagem aconteceu com muito requinte no restaurante Behlú, do bairro Eldorado.

O julgamento das candidatas seguiu um protocolo, em que foram avaliados os trajes de gala, sobre a temática africana, a simpatia, postura e desenvoltura.

A recepção aos os convidados foi conduzida pelo DJ Agui com músicas no estilo black & soul.

A coordenadoria do evento ficou a cargo da colunista Dulce Bravo, também por trás de outros grandes eventos em Contagem.

Ela, acompanhada de Mônica Santos, ajudaram a concretizar o evento que visa mostrar o poder da mulher negra na sociedade, o #BelezaNegraContagem.

A vencedora do concurso foi **Juliana de Paula Rosalino**, que recebeu a faixa e a coroa pelas mãos da vencedora do ano anterior, a miss Daphinne Nogueira.

Emocionada, a vencedora agradeceu a todos os presentes, aos jurados e principalmente a sua família, através da sua mãe, que apostou merecidamente nessa vitória.

### De 15 inscritas, 7 estiveram na final:

- Bruna Ribeiro Souza
- Ana Carolina dos Santos
- Juliana de Paula Rosalino
- Priscila de Souza Lourenço
- Graciana Aparecida Costa
- Dayane Carolina Lima
- Rafaela Teles

Fonte: Revist Caravelas



**Vendo**

# Excelente área 3000mt<sup>2</sup> A melhor localização do Jardim Canadá

**Frente Rua Niágara  
esquinas Stivens e Heston,**

Ideal para salão de festas com estacionamento próprio,  
galpões para carretas, ônibus, lava-jato,  
ou condomínio de salas comerciais.

**Apenas R\$3.200.000,  
a negociar**

**(31) 99998.1151 | 97510.2933**

**fatimamedeirosmfm@gmail.com**



CRECI MGF0027969



# ELEIÇÕES 2016

Conheça os novos prefeitos que assumirão as 34 cidades da região metropolitana em 2017

## BALDIM

JOÃO ANTONIO DA TRINDADE

## BELO HORIZONTE

ALEXANDRE KALIL

## BETIM

VITTORIO MEDIOLI

## BRUMADINHO

AVIMAR DE MELO BARCELOS

## CAETÉ

LUCAS COELHO FERREIRA

## CAPIM BRANCO

ELMO ALVES DO NASCIMENTO

## CONFINS

CELSO ANTÔNIO DA SILVA

## CONTAGEM

ALEXIS JOSÉ FERREIRA DE FREITAS

## ESMERALDAS

MARCIO ANTONIO BELEM

## FLORESTAL

OTONI ALVES DE OLIVEIRA MELO

## IBIRITÉ

WILLIAM PEREIRA

## IGARAPÉ

CARLOS ALBERTO DA SILVA

## ITAGUARA

GERALDO DONIZETE DE LIMA

## ITATIAUÇU

MATARAZO JOSÉ DA SILVA

## JABOTICATUBAS

ENEIMAR ADRIANO MARQUES

## JUATUBA

VALÉRIA APARECIDA DOS SANTOS

## LAGOA SANTA

ROGÉRIO CÉSAR DE MATOS AVELAR

## MÁRIO CAMPOS

ELSON DA SILVA SANTOS JUNIOR

## MATEUS LEME

JULIO CEZAR NOGUEIRA FARES JUNIOR

## MATOZINHOS

ANTONIO DIVINO DE SOUZA

## NOVA LIMA

VITOR PENIDO DE BARROS

## NOVA UNIÃO

AILTON ANTONIO GUIMARAES ROSA

## PEDRO LEOPOLDO

CRISTIANO ELIAS DOS REIS COSTA

## RAPOSOS

SERGIO SILVEIRA SOARES

## RIBEIRÃO DAS NEVES

MOACIR MARTINS DA COSTA JUNIOR

## RIO ACIMA

MARIA AUXILIADORA RIBEIRO

## RIO MANSO

ADAIR DORNAS DOS SANTOS

## SABARÁ

WANDER JOSÉ GODDARD BORGES

## SANTA LUZIA

ROSELI FERREIRA PIMENTEL

## SÃO JOAQUIM DE BICAS

ANTONIO AUGUSTO RESENDE MAIA

## SÃO JOSÉ DA LAPA

DIEGO ALVARO DOS SANTOS SILVA

## SARZEDO

MARCELO PINHEIRO DO AMARAL

## TAQUARAÇU DE MINAS

ALCIDES HIPOLITO ASSUNÇÃO FERREIRA

## VESPASIANO

ILCE ALVES ROCHA PERDIGÃO

fonte:www.tre-mg.jus.br/eleicoes/eleicoes-2016-1/eleicoes-2016



## Cidades da Região Metropolitana recebem Oktoberfest

A Oktoberfest Minas trouxe o famoso festival da cerveja alemã a cidades da Região Metropolitana. Estimulada pelo Consulado Alemão, a festa passou por Betim, Belo Horizonte e Contagem em três finais de semana seguidos no mês de outubro. Por apenas 1kg de alimento não perecível, os visitantes puderam conferir cervejas e choppes de vários tipos e regiões do mundo além de títulos brasileiros e até mesmo mineiros. Como nem só de bebida vive o cervejeiro, o festival ainda trouxe bandas com repertório variado para o evento.

## Irmãos Cavaleira vêm a BH

Max e Iggor Cavaleira, os famosos fundadores da banda Sepultura, vêm a BH em dezembro. A turnê Return to Roots marca os 20 anos do álbum Roots, clássico da banda belo horizontina e último com vocais do Max. Coincidentemente, o show acontece praticamente um mês após a vinda do próprio Sepultura à cidade.

Max e Iggor Cavaleira nasceram em São Paulo, mas vieram para BH ainda jovens com os pais. Vivendo no bairro Santa Tereza, fundaram a banda Sepultura, juntamente com Paulo Junior (baixo) e Wagner Lamounier (vocais), ainda na década de 80. Em menos de 10 anos, alcançaram sucesso internacional, batendo recordes atrás de recordes de vendas. O álbum Roots chegou a ganhar disco de ouro.



## Aluno de Itatiaiuçu é campeão brasileiro de xadrez

Vítor Eduardo de Queiroz Silva, de dez anos de idade, aluno da rede pública municipal de Itatiaiuçu, foi campeão brasileiro de xadrez, no domingo, dia 16/10/2016, em Petrolina, Pernambuco, no Campeonato Brasileiro de Xadrez (LBX), na categoria 4º ano, vencendo todas as partidas.

O aluno viajou para o Campeonato Brasileiro acompanhado de sua mãe e da professora Joana Paula Silva, com o apoio da Prefeitura de Itatiaiuçu.

# Um talento da Grande BH

O jovem Henrique Sena desponta como uma das grandes promessas do sertanejo mineiro

Redação Décius Diniz  
Fotografia: Divulgação do artista

O sertanejo, gênero que mais movimenta dinheiro no mercado fonográfico brasileiro hoje, parece ter encontrado um bom celeiro de artistas em Minas Gerais. O estado, que revelou nomes como Eduardo Costa, Gustavo Lima e Paula Fernandes faz da proximidade com Goiás, o maior centro do estilo, uma catapulta para alavancar talentos. Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, parece estar perto de lançar mais um: Henrique Sena.

Nascido em no dia 20 de dezembro de 1994, Guilherme Hen-

rique Aguiar de Oliveira, o Henrique Sena, curiosamente, começou sua carreira no funk. O estilo simples, direto e prático, com letras de fácil assimilação, logo atraiu o jovem cantor. A contragosto do pai, Sebastião Carvalho de Oliveira, que não gostava nada daquilo e sempre tentava persuadi-lo de que outros gêneros musicais eram possíveis. *“Meu pai nunca me apoiou no funk, mas vendo que eu tinha uma vontade maior de tocar violão. Aí me perguntou por que eu não tocava sertanejo”* conta.





## Aprendendo rápido

A carreira de Henrique Sena no sertanejo é tributária em grande medida dos esforços de seu pai, Sebastião Carvalho de Oliveira. Foi ele que pagou as primeiras aulas de música para o cantor e também seu primeiro CD, que não foi divulgado até hoje. “*Meu pai é pedreiro e gastou dez mil reais para que eu gravasse um CD de dez faixas. Mas como a produtora não se importou muito com a qualidade, o álbum ficou ruim e eu não deixei que meu pai o divulgasse. Apesar da situação, meu pai seguiu dizendo para que eu não desistisse. E foi aí que eu gravei meu primeiro videoclipe, que teve muito sucesso na internet*” revela Henrique Sena.

Duas semanas. Esse foi o tempo que Henrique Sena levou para decidir que queria abandonar o funk para investir num tipo novo de música, o sertanejo universitário. O funk, deixado para trás, não faz falta para o músico. “*Não me arrependo nem um pouco de ter abandonado o funk*” confessou.

## Música como ofício

Tendo como referências, além dos fenômenos Gustavo Lima e Henrique & Juliano, clássicos como Tião Carreiro, Trio Parada Dura e Milionário & José Rico, Henrique Sena conta que seu percurso no gênero, apesar da pouca idade, foi bastante variado, tendo passado por duplas, bandas e carreira solo, como agora. “*Gosto muito de Gustavo Lima e Henrique e Juliano, mas também aprecio músicos antigos, como Fátima Leão, e até mesmo alguns de um gênero um pouco diferente do universitário, como o Eduardo Costa*” comenta.

As referências de Henrique Sena, contudo, não vêm apenas da música. O segundo nome, segundo ele, veio de uma parceria do amigo e empresário Marcelo Sena, e também foi inspirado no piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna, que foi um de seus ídolos de infância. “*Ayrton Senna inspirou muita gente com seu exemplo de superação e sucesso.*” explica.

Versátil e multitalentos, Henrique Sena não é apenas cantor. Das doze músicas de seu novo álbum, nove são puramente autorais, com composição e interpretação próprias. Autor de aproximadamente sessenta canções, o músico começou a escrever quando tinha apenas onze anos de idade. “*Meu novo CD, Mulher Cachaca e Dinheiro, vai ser lançado agora e tem muitas músicas autorais, além de duas canções de artistas renomados*” avisa.

Tal combinação de talentos levou Henrique Sena a uma carreira bastante promissora. Hoje, o cantor tem uma agenda cheia, que inclui vários shows em Minas Gerais, mas também fora do estado, inclusive em grandes centros de difusão da música sertaneja, como Goiânia.

## De olho no futuro

Uma boa parte do sucesso do cantor se deve, além do talento, às estratégias de divulgação que resolveu adotar. Seu primeiro videoclipe, feito em parceria com amigos da época do funk e do próprio pai foi o início de uma divulgação que começou a se consolidar na internet. Hoje, com um canal próprio no YouTube,

além de contas bem visualizadas em plataformas como o SoundCloud e o PalcoMP3, ele conta que já superou a casa das 100 mil visualizações logo no primeiro de seus vídeos, o clipe da música “Tome Crau”, gravado em parceria com amigos.

O meio digital é uma aposta forte do cantor, que disponibiliza suas músicas em mp3 no SoundCloud e no PalcoMP3 sem custos para quem as baixa. Ele acredita que, hoje, vender CDs não é mais uma estratégia lucrativa para cantores, sendo mais importante obter visibilidade e reconhecimento nos meios possíveis, como internet, jornais, revistas e mesmo no boca a boca, de forma a conquistar cada vez mais apreciadores e poder realizar cada vez mais shows. “O CD físico não dá retorno financeiro. O que realmente sustenta o trabalho do músico são os fãs, que comparecem aos shows” comenta o cantor.

Em um momento de franca ascensão, Henrique-Sena não tem a menor intenção de parar. Ciente do próprio talento e dos desafios que precisa vencer para fazê-lo valer, o cantor não hesita em dizer que seu objetivo maior hoje é poder fazer um show na festa do peão em Barretos, São Paulo. “É o grande sonho de todo cantor sertanejo, né? Um dia, se Deus permitir, chego lá.”

Contatos para Shows: 55 31 99129-2364  
Facebook/cantorhenriquesena



## Grande Promoção de Pneus Multimarcas

Pneus para  
Ranger, Hilux, L200, S10, Frontier  
A partir de

**R\$480,00**

Pneus Aro 16 para  
Honda Civic, Corola, Linea, Estilo  
A partir de

**R\$270,00**

Pneus Aro 13 para  
Uno, Fiesta, Pálio, Gol  
A partir de

**R\$160,00**

Ofertas válidas até 31/01/17

31 3351.1908  
99708.4862

Av. José Faria da Rocha. 3521  
Eldorado | Contagem | MG  
nelsonpneus@yahoo.com.br  
[facebook.com/NelsonPneus](https://www.facebook.com/NelsonPneus)

**Nelson Pneus**  
Compra e Venda de Pneus

## Eles e elas: diferenças que se completam



Que a guerra entre os sexos existe não é nenhuma novidade. O que temos de fazer é buscar o equilíbrio e a harmonia para que as diferenças entre homens e mulheres sejam atenuadas, os defeitos amenizados e as qualidades ressaltadas. Só assim alcançaremos resultados satisfatórios tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. Falando assim até parece simples, mas esse assunto não é de fácil entendimento.

Eles e elas são muito diferentes, sim, mas é preciso dar uma mãozinha e esclarecer as dores e amores de cada um. Nós sabemos que os homens são mais racionais, mais lógicos. Já as mulheres são seres emocionais, sentimentais. O masculino representa a força, o poder, a energia provedora. O feminino traduz o acolher, a força, a beleza, a fragilidade.

Você já deve ter escutado algumas dessas frases: “*Mulheres são complicadas demais*” ou “*Homens são todos iguais*” ou “*Eu disse isso, mas ele entendeu aquilo*” ou “*Ela sempre fala ‘não é nada não’*”, mas no final diz que são mil coisas”... E por aí vai.

### O desafio

O relacionamento é um dos nossos maiores desafios, já que as diferenças entre as pessoas são muitas. No entanto, precisamos concordar que a convivência diária com essas diferenças, que vão entre a razão e a emoção, a praticidade do masculino e a fragilidade do feminino, é que faz com que aprendemos uns com os outros. Assim, essa disparidade vai permitindo o nosso desenvolvimento, o amadurecimento emocional e o respeito.

Se levarmos em conta que dentro de cada ser humano circulam as energias masculina e feminina, e que elas são complementares, não há porque não tentar entender e conviver bem com as diferenças. Tanto no homem quanto na mulher encontramos a força masculina, caracterizada pela objetividade, razão e foco em uma única direção, bem como a feminina, que mais subjetiva, emocional, com atenção possível para várias direções.

Nessa ‘*guerra entre os sexos*’ só observo uma coisa. Eles e elas são muito diferentes, sim, mas desejam a mesma coisa: o respeito, o carinho, a troca, o companheirismo, a cumplicidade, a comunicação, enfim, o amor.

### Sarah Pardini

Palestrante, Profissional em Neurolinguística, pós-graduada em Atendimento Sistêmico de Famílias. Se especializou em Sexualidade humana, resgate da autoestima e motivação.

sarah@sarahpardini.com.br



## Como as Constelações familiares nos apoiam?

Durante muitos anos me esforcei para entender, com uma certa curiosidade alguns eventos de sofrimentos ou tragédias que ocorrem de forma repetida na vida das pessoas. Quando tomei conhecimento das Constelações familiares e sistêmicas, percebi que minhas dúvidas anteriores faziam sentido. Somos um sistema e também somos regidos por leis. E quando as desobedecemos, há uma consequência sobre nossas vidas.

Resolvi então me aprofundar nessa abordagem e assim me tornei terapeuta sistêmica e de Constelações familiares – que é uma ferramenta terapêutica criada pelo alemão Bert Herllinger, e que tem como propósito liberar indivíduos de seus medos, carência, destinos difíceis, relações problemáticas, entre outras tensões do presente que tiveram sua origem real no passado, com seus ancestrais.

Entrar no mundo das constelações familiares é como se aventurar utilizando a alma como um veículo, que nos levará a lugares do inconsciente e nos conectará com nossos ancestrais que se encontram irremediavelmente unidos graças a lealdade invisível que temos com nosso sistema. Bem sabemos, todo grupo forma um sistema integrado por partes que estão inter-relacionadas entre si. E Hellinger percebeu que de todos os sistemas que participamos, o que mais nos influencia é o familiar.

***E que Leis são essas? Como então saber se estão desordenadas? Que influência exercem sobre nós?***

A primeira é a Hierarquia - ordem de chegada ao sistema. Os pais chegam primeiro, depois a relação deles, somente depois o filho mais velho e daí por diante.

A Lei do Pertencimento é a segunda, que trata da ordem de chegada ao sistema, ou seja, cada membro de uma família ocupa um lugar especial e tem igual direito de pertencer. Em outras palavras, ninguém pode ser excluído, e quando



isso ocorre o excluído se perde, mas mantém um efeito sobre os membros da família e posteriormente outro membro repetirá seu destino.

A Lei do Equilíbrio é a terceira, que exige uma compensação entre o dar e o receber, exceto com relação a nossos pais, que apenas recebemos enquanto crianças. Por isso, frente a eles – que nos trouxeram a vida - só podemos equilibrar dando a nossos filhos ou desenvolvendo nossa missão de forma grandiosa. Já na relação de casal (entre adultos) deverá existir o equilíbrio entre o dar e o receber, o que pode ocorrer com moedas de trocas diferentes.

Quando essas Leis estão em desequilíbrio, ocorre o que Herllinger denominou de emaranhamentos, que é quando os membros da família assumem, por amor, padrões familiares destrutivos, como depressão, ansiedade, alcoolismo, relações disfuncionais e até mesmo a doença física, o que pode ser repetidos através de muitas gerações.

Assim, as Constelações familiares e sistêmicas atuam olhando com

respeito para o indivíduo e toda sua história familiar, com um olhar sobre o passado, identificando os emaranhamentos, estabelecendo a ordem no sistema, clareando a visão do cliente, tanto no momento presente, como consequentemente num futuro possível de realizações pessoais e profissionais. Ao final, o cliente percebe que se der os passos de acordo com as Ordens, adquire força.

O “foco” da abordagem “*é sempre na solução, não no problema.*” Também é extremamente breve, em comparação com outras psicoterapias. A maioria dos problemas pode ser tratada muitas vezes em apenas uma sessão, tornando-se uma forma altamente eficiente de terapia. Constelação Familiar é o caminho certo para incluir, integrar e reconciliar os diferentes membros da família. Por isso a importância de olhar para a nossa história e antepassados com respeito, aceitação e principalmente com honra. Segundo Bert Herllinger, aquele que não conhece a própria história tende a repetição.



### Angela Mendes

Apoiando pessoas a realizarem  
Projetos e Sonhos Coach - Terapeuta  
Sistêmica - Consultora

99971-5729 - WhatsApp

# Déjà vu

## NO RIO DE JANEIRO

*“A palavra humana é como um caldeirão rachado, no qual batemos melodias próprias para fazer dançar os ursos quando desejaríamos enaltecer as estrelas”.*

(GUSTAVE FLAUBERT)

Eu era o pino da panela de pressão pronta a explodir. A farsa de uma história combinada e repetida, que se desenvolvia na ironia do destino. Eu era a radicalidade desaparecida. Naveguei adormecido, num quase estado letárgico, quando em certo momento, de repente, irrompi brutalmente.

21 de Abril de 1792.

Praça Lampadosa ( atual praça Tiradentes ), Centro do Rio de Janeiro.

Eu estava lá quando Tiradentes ( Joaquim da Silva Xavier) alto, magro e muito feio subiu os 21 degraus para chegar à força.

O suor frio e nervoso brotando na testa. O rosto pálido.

Lá estava ele sem barba e cabelo raspado.

Ele nunca usou barba e cabelos longos. A primeira pintura oficial daquele homem data de 1890, quando foi feita retratando o mártir com barba e bigodes, insinuando uma feição de Jesus Cristo. Por ser militar, o máximo que poderia usar era um discreto bigode. Após o enforcamento teve o corpo separado em quatro partes, que foram expostas no caminho entre o Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Sua cabeça, ali em um poste, em praça pública. Na terceira noite, não vi quem foi, mas sua cabeça foi roubada e nunca mais encontrada.

Eu estava lá. Era tarde da noite. Fiquei ali olhando aquela cabeça. Uma névoa escura. Uma aparição que tinha vagos contornos humanos levou aquela cabeça. Aquele homem, passou os últimos três anos de sua vida na prisão antes de ser enforcado. Os livros didáticos contam que suas últimas palavras foram: *“cumprir minha missão, morro em liberdade”*. *“AH! Obrigam-me novamente a contrariar a história oficial, relatos que atravessaram o tempo e me encontraram. Dizem que aquele homem alto, magro e feio, após subir os 21 degraus para chegar à força,*

teria apenas dito ao carrasco, num tom de amargura que invadiu sua voz:

- *“Seja breve”, “Seja Rápido”*.

A morte não o tornou herói. Tiradentes só tornou-se herói 98 anos depois de sua morte, quando a data se tornou feriado nacional, em 1890. Para compensar o trágico destino, deram-lhe o título de *“Patrono Cívico da Nação”*, ou seja, o único brasileiro que tem sua data de morte como feriado nacional.

Quanto a mim, possivelmente perguntarão por que motivo não impedi que, pelo menos, não levassem sua cabeça. A resposta é simples:

- Não pude.

Como é breve a vida.

Como é triste estar em cada resmungo inflamado. Eu sobrevivi, ainda que escondendo detalhes sórdidos. Eu vivo, não existo. Da vida, me alimento de sua brevidade e me eternizo apaixonadamente nos olhos do Amor. É assim que me sinto agora.

Tentando esquecer, viro o rosto e a vejo, caminhando em passos curtos e resolutos; outras vezes, em passos trôpegos em direção ao palco. Maysa, a cinderela às avessas, a deusa das canções dor-de-cotovelo. Com ela bebi uísque de forma desregrada. Eu estava ali no Uísque de Maysa, estimulando-a cantar. Estava no respingo dos vários uísques e vodkas atirados contra a parede. Estava como ela, naquela vida errática, querendo casar com a morte. *“Despedi-me dela no dia 22 de Janeiro de 1977, senti com ela o choque contra a mureta central da ponte Rio-Nitéroi.*

Mas antes, pude dar um big-close naqueles olhos. Melhor definição, insubstituível, coube ao poeta Manoel Bandeira: os olhos de Maysa são *“oceanos não-pacíficos”*. Pode acreditar, estou em cada inspiração divina, estou em *“Ne me quitte pás”*.

Sou os olhos do vampiro buscando luz.

O resto do seu olhar procurando por mim. Iluminadamente.

Estamos vivos?

Eu cansei de morrer. A cada dia.

O resto do seu olhar procurando por mim. Iluminadamente.

Estamos vivos? Mas tudo passa.

Tudo. *“Ne me quitte pás”*.

Madrugada adentro. Open Bar.

Naquele paletó amarfanhado pelos abraços, rosto fino e suado, estava o poeta Carlos Drummond de Andrade, desamparado e melancólico no seu célebre poema *Confidência do Itabirita*, eu... sou o além do homem, do poeta *“triste, orgulhoso e de ferro”*. Mas Também fiquei *“zozzo diante da vida”*.

Minhas dúvidas existenciais descansavam de pé em sua encruzilhada estilística, brindando em goles de poemas sua dimensão humana. Lastimei a sua carta ao Mário de Andrade, sua *“estima medíocre pelo panorama brasileiro”* ao confessar que deveria ter nascido em Paris ao invés de Minas. Meu caro, Minas em você é irretocável, é convergência, Paris é a divergência do sol carioca que brilha no sombrio desejo de um intervalo frio, entre a vida e a morte em solo parisiense.

Na *“infância”*, Carlos Drummond de Andrade descobriu que sua *“história era mais bonita que a de Robinson Crusoe”*. Pensei diante dele, mas não confessei. Preferi me sentir o Idiota de Dostoiévski.

Praticamente um boêmio andarilho.

De novo, um cão a vigiar o silêncio da rua em todo lugar

Fecho os olhos recordando e vejo surgir a minha frente o Samba *“maltrapilho”* e *“maltratado”*, sendo escorraçado das ruas e adotado pelos terreiros de umbanda, ganhando direito de voz. E de boca em boca se impondo nos morros do Rio de Janeiro. No quintal, extraindo a poesia da vida comum da *“Distração barata no dia-a-dia”*, afinal é *“hora dos amigos”*, *“da cerveja gelada”*, do lazer e do descanso.

E foi que, de boca em boca, cheguei no gogó do Neguinho da beija-flor e vi a Salgueiro “explodindo o coração na maior felicidade”. Derrubamos a Sapucaí.

Eu sou um dos 400 bilhões de sóis existentes na Via-láctea. Eu sou a conclusão de que a vida resta no universo. Eu era assim! Mesmo atravessando dúvidas.

E agora o problema é: deveria ter ficado com raiva? Colérico? Dei de ombro.

É fácil conceber a atração. A vida é uma circunstância de desencontros e deenganos.

Atrai-me... o ENCONTRO.

E cai a máscara do PALHAÇO.

Mas mantenham o sorriso da CRIANÇA.

Mantenham o subjetivismo. Intacto.

Da simplicidade: A Força. A Graça.

Não me interpretem mal.

È possível que eu tenha me deixado escapar subjetivamente. Muitos por exemplo, vão pensar que as cartas estão dadas.

EU SOU O AZ de ESPADA! Sou a CARTA mais BONITA!

Algumas vezes não fui a frente, honestamente, por uma questão de VAIDADE OCULTA.

O Rei. A DAMA DE OURO. A Rainha.

Quantas cartas terei ainda para jogar?

Quantos séculos ainda tenho que viver?

Não me lembro em que momento exato aconteceu.

Aquele “Pequeno Grande Homem” era meu ídolo.

1 metro e 50 de altura, num corpo de 50 quilos.

Um mineiro que amara o Rio de Janeiro. Aquele chapéu Panamá, de copa alta, o fazia sentir-se também alto. Grande. Além de si mesmo. Elegante.

Depois ... Um rito contínuo de tragédias:

A VIDA DE SANTOS = DUMONT.

Santos Dumont.

Durante a 1ª guerra mundial, se sentia culpado por sua invenção ter causado tantas mortes.

De novo a vida e a morte dançando juntas.

Rio de Janeiro, 1928. Baía da Guanabara. Uma homenagem.

Um grupo de intelectuais. Um convite. Um vôo inaugural. Um hidroavião chamado Santos Dumont. Uma manobra errada. O aparelho toca as asas na água. Espatifa. Afunda. Àquele “pequeno homem”, só restou um comentário de dor:

–“ Quantas vidas ainda serão sacrificadas por minha humilde pessoa”?

Tragédias:

Rio de Janeiro, Agosto de 1936, inauguração do Aeroporto Santos Dumont.

Dois aviões da Vasp ( Rio-São Paulo/ São Paulo-Rio ) se acidentam no ar quando faziam o vôo inaugural. O francês Louis Blériot morre no mesmo ano, quando seu avião batizado de “Santos Dumont” caiu. Os integrantes da banda Mamonas Assassinas, morrem em pleno ar num desastre de avião em 1996, seu único álbum fora dedicado a ele, Santos Dumont.

O Relógio de Pulso.

O chuveiro de água quente.

Livro de cabeceira: Julio Verne.

A Casa Encantada. A casa de verão em Petrópolis, projetada por ele mesmo, dá para subir ou descer somente com o pé direito.

29 de junho de 1903, verão parisiense. Sua primeira mulher, então com 19 anos, a jovem americana de origem cubana Aida D’Costa, decolou em um dirigível sozinha, construído por ele, que o utilizava como transporte pessoal pelos céus de Paris. O dirigível N: 9 pousou tranquilamente. Foi um pouso muito bem sucedido, no campo de Bagatelle, que se tornaria célebre três anos mais tarde, por ter sido o palco do 14 BIS.

Meu ídolo, foi eleito Imortal da Academia Brasileira de Letras em 1931, para cadeira de número 38. Mas morre no ano seguinte sem tomar posse.

Meu ídolo, enforcou-se em 23 de julho, no banheiro do Grand Hotel de La Plage, na cidade balneária de Guarujá ( SP).

O Cinto do Roupão.

Uma Gravata.

Não queria ver a cena.

Ele só tinha 59 anos. Enforcamento. Suicídio.

Nunca entendi. Seria hipocrisia minha dizer que não JULGO!

Depois daquela cena, me conforta ver seu coração lindamente embalsamado no Museu Aeroespacial da Força Aérea Brasileira, no Campo de Afonso. Rio de Janeiro. O coração foi retirado no dia 24 de julho de 1932 e entregue ao Ministro da Aeronáutica, Dr. Salgado Filho, em 1944, como parte das comemorações da “SEMANA DA ASA”.

Tudo isso amolece o coração. Mas com Ela foi diferente. Foi platônico. Ela e seu amor pelo Rio de Janeiro. Aquela Ucraniana chegou ainda bebê no Brasil com a família, que fugia da Revolução Bolchevique.

Eu os vi chegar. Era 1922. A família (pai, mãe e três meninas) havia desembarcado em Macéio. Mas foi no Rio de Janeiro que Ela fez dele seu país. Bairro do Flamengo. Tijuca. Catete. Botafogo. Leme.

Clarice Lispector e seu cachorro Ulisses.

Um hino dionísíaco buscando o prazer, o exagero das paixões. Uma vida tristíssima, povoada de lembranças dolorosas. Algumas vezes, erma de afetos, aquele sempre mal-estar indescritível, a opressão fortíssima no peito. O mais vergonhoso silêncio, afundando os olhos numa folha em branco que atíça o pavor inexplicável. Outras vezes, nervos sossegados, suspirando alívio, trazendo de novo um desejo pelo desconhecido, pelo indefinido, vago, mas imperioso e mordente. Queria e continuava a confundir-se num desalento imenso. A volúpia, falsa e torturante. Eu... um oráculo em sua presença!

(Trechos do livro - PEDRA DA GAVEA: O SEGREDO DA ESFINGE CARIOCA, de Paulo Purãna)

UM VIVA AO ALDAIR BUENO, ADILMILSON CARVALHO, MARCINHA (MINHA PEDAGOGA), MINHA AMIGA ADRIANA BATISTA, MAURILIO VILAÇA E, FINALMENTE, AO VITOR HENRIQUE NUNES PEREIRA - O FLAUTISTA.



## Paulo Purãna

Escritor e professor de filosofia  
pós graduado em ciência da religião

# Grade curricular X Atribuições dos Engenheiros Civis

## Porque são tão importantes

*Este é um assunto de máxima importância para o estudante atual de engenharia, pois aponta para o seu exercício profissional futuro sua atuação que será resultante da sua formação acadêmica.*

*Para esclarecimentos, a Engenharia Civil é regulamentada pelo decreto 23.569/33, lei 5194/66, Resolução 218 de 1973 e agora opcionalmente, resolução 1073/2016.*

*A legislação confere aos profissionais da engenharia suas atribuições legais ou seja, define as atividades permitidas para cada engenheiro.*

*A Resolução 218/73, no seu art. 1º, determina as atividades comuns aos engenheiros e no seu artigo 7º define as competências e os campos de atuação dos engenheiros civis:*

### Atividades

- 01 - Supervisão, coordenação e orientação técnica;
- 02 - Estudo, planejamento, projeto e especificação;
- 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica;
- 04 - Assistência, assessoria e consultoria;
- 05 - Direção de obra e serviço técnico;
- 06 - Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;
- 07 - Desempenho de cargo e função técnica;
- 08 - Ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão;
- 09 - Elaboração de orçamento;
- 10 - Padronização, mensuração e controle de qualidade;
- 11 - Execução de obra e serviço técnico;
- 12 - Fiscalização de obra e serviço técnico;
- 13 - Produção técnica e especializada;
- 14 - Condução de trabalho técnico;
- 15 - Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- 16 - Execução de instalação, montagem e reparo;
- 17 - Operação e manutenção de equipamento e instalação;
- 18 - Execução de desenho técnico.

### Competências e campos de trabalho

“Compete ao Engenheiro Civil ou Engenheiro de Fortificações e Construção: O desempenho das atividades 1 a 18 do art. 1º desta resolução, referentes a Edificações, estradas, pistas de rolamento e aeroportos; sistemas de transporte, de abastecimento de águas e de saneamento; portos, rios, canais, barragens e diques; drenagem e irrigação; pontes e grandes estruturas; e seus serviços afins e correlatos.

Muito importantes itens de 01 a 18 que serão exercidos pelos futuros egressos das escolas de Engenharia, pois a formação acadêmica vem da grade curricular; a qualidade da formação profissional que dará aos futuros profissionais condições teóricas e técnicas para iniciar suas atividades.

Fazendo um pequeno histórico do crescimento das instituições de ensino de Engenharia em nosso Estado, a menos de duas décadas constatou-se que Belo Horizonte tinha apenas 4 Instituições de ensino na área de Engenharia civil.

E foram essas instituições que com mais de meio século formou as gerações de profissionais que ergueram grandes projetos e as grandes obras do nosso estado.

A Faculdade FUMEC Fundada em 1965; a Faculdade Kennedy Fundada em 1964; a Universidade Federal cujo curso foi iniciado em 1912 e a Universidade PUC, com seu curso criado em 1958.

Belo Horizonte em apenas 10 anos, saltou de 4 instituições de en-

sino para aproximadamente 18.

Eis algumas perguntas para refletirmos: Quanto foi o crescimento do PIB nestes últimos 10 anos? O Brasil abriu nestes 10 anos mercado para tantos novos engenheiros? Será que o Brasil apenas mascarou para a sociedade que o ensino superou a meta em números, mas não preocupou com a qualidade e nem em garantir emprego para estes profissionais, após sua formação?

Quando se fala em geral nas Universidades e Faculdades criadas na última década percebemos que houve uma explosão no ensino superior. Nosso sistema percebeu que a explosão foi boa, mas precisava de ajustes, de união de idéias. O CREA/MG criou em 2012 o Colégio de Instituições de Ensino com o objetivo de promover alianças entre conselho e as IEs (Instituições de ensino) no sentido de priorizar a formação e a qualificação dos futuros Engenheiros, ampliando o número de profissionais preparados para enfrentar novos desafios.

É fato dizer que quando não há uma base na grade curricular da engenharia, uma homogeneidade curricular, um critério de formação que melhor prepare nossos futuros egressos haverá uma distorção no entendimento entre o Engenheiro e o seu exercício profissional.

Você, futuro egresso, sutilmente, passados percebidos sobre o que estuda e quais suas reais atribuições, após formação. Costuma somente perceber que não exercerá plenamente sua profissão quando ao adentrar para seu conselho se de-

para com a limitação de suas atribuições. Esta limitação não se dá ao recém formado Engenheiro, um ou outro sim a todos os egressos. Pois o conselho constata ao registrar o curso no sistema que a sua instituição não forneceu disciplinas necessárias para esta ou aquela atribuição.

O Título poderá ser de Engenheiro Civil, Ambiental, Sanitário, Mecatrônico, Urbanista... ufa!... são em torno de 330 títulos! Mas lembre-se que o título é apenas um título e ele não dá competência e direito de exercer qualquer atividade, mas é o conteúdo da grade curricular, oferecida por cada instituição é que determinará o destino de cada profissional; por isso é importante que cada estudante conheça a grade curricular da sua Universidade e verifique se realmente é aquilo que procura para o seu futuro.

O CREA somente habilitará o profissional para trabalhar dentro do conteúdo das matérias estudadas; ao solicitar registro, o profissional terá sua vida escolar submetida ao estudo, por uma comissão de conselheiros da câmara especializada de engenharia civil e que resultará nas suas atribuições que serão anotadas em carteira e só assim o profissional terá conhecimento do campo em que atuará.

O que se observa é que o estudante recebe a grade curricular, composta de várias disciplinas, correspondentes as diversas etapas, períodos, sem ter o cuidado de verificar quais são as matérias e conteúdos que compõem o seu ensino e lhe permitirá pleno exercício de sua

profissão atuando como Projetistas, Gestores e Executores da maravilhosa Engenharia Civil que a séculos constrói este país. Atividades legalmente autorizadas a milhares de engenheiros através da sua formação altamente qualificada, mas que depende da sua grade curricular.

Vale salientar que o CREA-MG, está a quase um século atuando sobre o exercício profissional da Engenharia e Agronomia.

E é nesse ambiente, entre profissionais de todas as engenharias, é que nasceu o IMEC-MG Instituto Mineiro de Engenharia Civil, entidade que a três décadas vem defendendo os direitos, a valorização profissional e a atuação no mercado, defendendo o exercício pleno de todas as atribuições legais adquiridas e legisladas, apoiando assim o Sistema CONFEA/CREAs e contribuindo para seu fortalecimento.

A falta de conhecimento precede a queda, já dizia Paulo de Tarso e sem querer generalizar, alertamos aos futuros profissionais da engenharia civil que mais que o desejo ímpar de ser engenheiro, a vontade não pode esbarrar na inconsistência do aprendizado. Vemos no estudo da engenharia, praticas que levam o estudante a cursar do primeiro ao décimo período sem nenhum pré requisito, sem nenhuma coerência na estrutura disciplinar, sem nenhum critério. Vemos estudantes que não se preocupam em formar um profissional altamente qualificado, mas passam apenas a se preocupar em finalizar seu curso e se tornarem engenheiros.

As Instituições de ensino com toda sua capacidade disciplinar, tem potencial em sua coordenação para equilibrar a questão “conhecimento x mercado de trabalho” e inserir em sua grade curricular mais horas nas matérias específicas que tratam do projeto arquitetônico, construção civil, saneamento básico, estruturas, estradas, aeroportos, planejamento financeiro, projetos ambientais etc. Estes temas sim, irão garantir aos futuros Engenheiros as atribuições em seu conselho para exercício de suas amplas atividades. Disciplinas que levam o nome de “noções” conotam uma base superficial do tema tanto para o entendimento técnico quanto jurídico.

Futuros Engenheiros(as) civis, busquem se informar sobre sua grade curricular, sobre suas futuras atribuições profissionais, sobre sua área de atuação, sobre seu aprendizado. Ser Engenheiro não é apenas usar uma instituição X ou Y nem uma HP em suas múltiplas funções; é discernir sua capacidade de entender a necessidade da sociedade a sua volta; ser sustentável é projetar, executar e empreender com valores éticos e construir um lugar melhor para todos.

#### **PORQUE ENGENHARIA É A MOLA PROPULSORA DA HUMANIDADE.**

*Diretores do IMEC-MG e Conselheiros da Câmara Especializada de Engenharia Civil CEEC Engs.*

*Alaize Elizabeth Reis / Haydn Amaral Fernandes*

### **Alaize Elizabeth**

Especialista em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos  
Diretora Ambiental do IMEC  
Instituto Mineiro de Engenharia Civil  
Conselheira do CREA/MG  
E-mail:  
alaize@erxengenharia.com.br



### O congelamento dos gastos do Governo vai prejudicar principalmente aqueles que dependem do sistema público de saúde e educação

A primeira vez que li um livro sobre cidadania, logo na introdução o autor definia o significado do termo. Segundo ele, “cidadania é o exercício de nossos direitos”. Ou seja, necessariamente, para falar de cidadania é fundamental que o direito esteja consagrado em uma legislação. Claro, faz-se necessário acrescentar que lutar por novos direitos também é exercício da cidadania. Abordar esse tema em um momento de grande ameaça a várias conquistas sociais é essencial para o debate.

A luta pela conquista de direitos é antiga. Muitas pessoas perderam a vida para que hoje pudéssemos gozar dos mesmos. A garantia atual de todos os direitos pode ser encontrada em nossa Constituição de 1988. As mobilizações e a consciência do papel de cidadão ativo foram responsáveis por pressionar a Assembleia Nacional Constituinte a aprovar o documento que ganhou o nome de Carta Magna. Ela acabou ganhando o apelido de Constituição cidadã, logo no ato de sua promulgação, justamente por ficar explícito que garantia uma gama de direitos.

Mas, as últimas notícias nos dão conta de que a cidadania de nosso povo está em risco. A luta que se trava agora passa pelo direito à educação, pelos direitos dos trabalhadores, pelos direitos previdenciários, pelos direitos à saúde, enfim, pelo direito de ter direitos. Cada direito riscado de nossa Constituição é uma redução do exercício da cidadania.

No foco dos debates pontuais no Brasil, a PEC 241, uma das principais medidas anunciadas até agora pelo Governo Michel Temer, que limita a um teto, em um prazo de 20 anos, o crescimento dos gastos do Governo Federal. A PEC acaba de ser aprovada pelo plenário da Câmara em primeiro turno, com 366 votos a favor, 111 contra e duas abstenções. A Proposta de Emenda à Constituição passará agora por nova votação em segundo turno na Câmara e segue para apreciação do plenário do Senado.

Se ela for mesmo aprovada, uma das primeiras consequências será a diminuição dos investimentos em saúde e educação, essenciais ao desenvolvimento e à diminuição da desigualdade

no país. Importante destacar que estas áreas enfrentam uma crise nunca vista, sem perspectivas de uma solução a curto prazo. E as medidas, com certeza, resultariam em queda na qualidade desses serviços públicos essenciais.

Menos educação, menos qualificação. As consequências podem ser terríveis para as futuras gerações.

Outra medida prevista na PEC 241 é que o salário mínimo não poderá ser reajustado acima da inflação, caso o limite de gastos seja desrespeitado pelo Poder Público. Isto significa que o valor do salário mínimo estará estreitamente ligado ao congelamento dos gastos públicos. E o aumento real, regra atualmente em vigor, que ajudou na redução do nível de desigualdade social no Brasil, ficaria proibido. Um triste retrocesso para nossa gente!

### Lindomar Gomes

Presidente da Ultramig  
Professor de Direitos Humanos



# REVEILLON 5



BRANCO, PRATA E OURO

*Alvina  
Bitencourt*

**Espaço Alvina Bitencourt**  
Rua Um, nº 901  
Bairro Distrito Industrial Jardim  
Riacho das Pedras - Contagem  
Fone: (31) **3396-2238**



O REVEILLON MAIS VIP DA CIDADE!



traje sugerido: branco, prata e ouro

#### **Estrutura**

- Área de lazer para crianças
- Vista privilegiada
- Quarto de apoio para as crianças
- Estacionamento monitorado
- Varandas cobertas
- Atendimento nas mesas personalizado
- Show pirotécnico e queima exclusiva de fogos

informações:  
**3396.2238**

Realização:  
**Cristiano Araújo**  
(31) 8527.0776  
**Alvina Bitencourt**  
(31) 3396.2238

[www.alvinabitencourt.com.br](http://www.alvinabitencourt.com.br)

**de 22h às 04h**

- Buffet
- Entrada  
Mesa de frios  
pães e pastas
- Bebidas  
Espumante  
Cerveja Skol  
Coquetes  
Drinks  
Refrigerante  
Água

*Alvina  
Bitencourt*  
espaço e buffet

- Ceia Completa

- Sobremesas
- Mesa de Café  
Cafés e  
Guloseimas variadas

Ponto de venda:  
**Franquia Akmos Centro**  
**3398.3197**

Aceitamos cartões:  
consulte condições

- Show



# Rotta Painéis

A SUA MÍDIA NO CAMINHO CERTO!

**PAINÉIS DE LED,  
PRODUÇÃO E EXIBIÇÃO DE OUTDOOR  
EM BELO HORIZONTE, CONTAGEM E BETIM.**

**IMPRESSÃO LONA GRANDES  
E PEQUENOS FORMATOS.**

FILIADA A

**ASDOOR**  
ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE OUTDOOR  
E SINALIZAÇÃO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

**ASSOCIAÇÃO  
MINEIRA DE  
PROPAGANDA**

**www.rottapaineis.com.br**  
**comercial@rottapaineis.com.br**  
**TELEFAX (31) 3395-7163**